

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	19
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	23.357
Preferenciais	0
Total	23.357
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.219
Preferenciais	0
Total	1.219

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.030.673	1.717.253
1.01	Ativo Circulante	318.983	384.646
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	64.044	7.461
1.01.01.01	Caixas e Bancos	64.044	7.461
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.880	46.646
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.880	46.646
1.01.03	Contas a Receber	172.786	216.457
1.01.03.01	Clientes	107.156	99.658
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	65.630	116.799
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	20.944	4.505
1.01.03.02.04	Contas a receber por alienação de direitos contratuais	37.046	112.294
1.01.03.02.05	Sinistro a recuperar	7.640	0
1.01.04	Estoques	9.217	11.598
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.989	17.412
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.989	17.412
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.058	2.564
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.009	82.508
1.01.08.03	Outros	50.009	82.508
1.01.08.03.01	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	46.378	77.682
1.01.08.03.03	Outros	3.631	4.826
1.02	Ativo Não Circulante	711.690	1.332.607
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	169.970	180.697
1.02.01.06	Tributos Diferidos	106.269	70.329
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	106.269	70.329
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	63.701	110.368
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.316	8.330
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	28.259	24.396
1.02.01.09.05	Outros	87	0
1.02.01.09.06	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM a Aplicar	45.829	77.441
1.02.01.09.07	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-11.790	-18.515
1.02.01.09.08	Contas a receber por alienação de direitos contratuais	0	18.716
1.02.02	Investimentos	126.097	161.958
1.02.02.01	Participações Societárias	126.097	161.958
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	126.092	161.953
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5	5
1.02.03	Imobilizado	366.501	946.627
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	310.277	311.031
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	56.224	635.596
1.02.04	Intangível	49.122	43.325
1.02.04.01	Intangíveis	49.122	43.325

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.030.673	1.717.253
2.01	Passivo Circulante	319.621	347.236
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.024	9.689
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.924	4.122
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.100	5.567
2.01.02	Fornecedores	80.956	133.047
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.977	92.649
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	37.979	40.398
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.649	16.775
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.899	8.538
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.145	4.120
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	754	4.418
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.578	8.814
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	-828	-577
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	132.697	77.696
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	112.808	77.696
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	86.785	59.033
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	26.023	18.663
2.01.04.02	Debêntures	19.889	0
2.01.05	Outras Obrigações	24.082	30.618
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	23.416	28.909
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	23.416	28.909
2.01.05.02	Outros	666	1.709
2.01.05.02.04	Credores por adiantamento	666	1.647
2.01.05.02.06	Outros	0	62
2.01.06	Provisões	51.213	79.411
2.01.06.02	Outras Provisões	51.213	79.411
2.01.06.02.04	Provisões Operacionais	51.213	79.411
2.02	Passivo Não Circulante	1.086.579	1.180.084
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.066.957	1.156.989
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.066.957	1.114.446
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	732.250	315.778
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	334.707	798.668
2.02.01.02	Debêntures	0	42.543
2.02.02	Outras Obrigações	9.839	15.084
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.486	17.582
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	14.486	17.582
2.02.02.02	Outros	-4.647	-2.498
2.02.02.02.03	Outros	3.727	3.727
2.02.02.02.04	Obrigações com instrumentos Financeiros	-11.790	-18.515
2.02.02.02.05	Tributos Parcelados	564	4.660
2.02.02.02.06	Fornecedores	2.852	7.630
2.02.04	Provisões	9.783	8.011
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.151	7.975
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.136	1.131
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.582	6.483

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	433	361
2.02.04.02	Outras Provisões	1.632	36
2.03	Patrimônio Líquido	-375.527	189.933
2.03.01	Capital Social Realizado	624.038	600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	49.491	-44.612
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.04.11	Reserva de Incentivo de AFRMM	100.413	6.310
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.047.765	-364.480
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.291	-975

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	184.791	512.325	168.934	522.586
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-171.635	-487.968	-166.030	-523.682
3.03	Resultado Bruto	13.156	24.357	2.904	-1.096
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.468	-556.044	-31.841	-20.921
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.806	-45.639	-16.257	-47.505
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.082	5.990	-15.863	-26.020
3.04.04.02	Recursos com AFRMM aplicadados	6.062	15.368	-7.167	3.005
3.04.04.03	Reversão de provisões para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	-116	-596	-392	-772
3.04.04.05	Provisão para perdas em contas a receber com construção Naval	0	0	-7.625	-25.176
3.04.04.06	Provisão administrativas e para perdas estimadas de recebíveis	-2.864	-8.782	-679	-3.077
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-948	-481.148	2.600	55.785
3.04.05.01	Outras Receitas/Despesas Operacionais, Líquido	-948	-40	-478	9.472
3.04.05.05	Resultado mensurado com ativos não circulantes mantidos para venda	0	21.820	3.078	46.313
3.04.05.06	Provisão para perdas estimadas com ativos em construção	0	-502.928	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-796	-35.247	-2.321	-3.181
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.312	-531.687	-28.937	-22.017
3.06	Resultado Financeiro	-24.218	-91.133	-33.006	80.767
3.06.01	Receitas Financeiras	15.224	16.837	25.512	296.322
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.473	9.990	6.997	50.573
3.06.01.02	Variações monetárias e cambiais, líquidas	12.751	6.847	18.515	245.749
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.442	-107.970	-58.518	-215.555
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-25.530	-622.820	-61.943	58.750
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.435	33.638	32.014	-29.670
3.08.01	Corrente	387	-2.302	0	0
3.08.02	Diferido	10.048	35.940	32.014	-29.670
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.095	-589.182	-29.929	29.080
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-15.095	-589.182	-29.929	29.080
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,65000	-25,23000	-1,75000	1,70000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,75000	-29,36000	-1,75000	1,70000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-15.095	-589.182	-29.929	29.080
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-220	-316	-17	-737
4.03	Resultado Abrangente do Período	-15.315	-589.498	-29.946	28.343

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	137.959	124.196
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.121	94.062
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido do Período	-589.182	29.080
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.247	3.181
6.01.01.03	Provisão para perdas em contas a receber com construção naval	0	25.176
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	26.992	49.963
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social, Diferidos	-35.940	29.670
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	87.993	-109.724
6.01.01.07	Reversão (Constituição) de Provisões	-23.762	49.571
6.01.01.08	AFRMM Apropriado no Período	-15.568	14.322
6.01.01.10	Baixa de bens do imobilizado	0	204
6.01.01.11	Provisão para perdas estimadas com ativos em construção	502.928	0
6.01.01.13	Provisão Para Crédito de liquidação Duvidosa e Outros	3.171	2.619
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	146.080	30.134
6.01.02.01	Redução de Contas a Receber de Partes Relacionadas	-28.584	22.267
6.01.02.02	Aumento\Redução de Estoques	2.381	-916
6.01.02.03	Aumento\Redução de Tributos a Recuperar	14.554	-7.800
6.01.02.04	Aumento\Redução de Adiantamentos a Fornecedores e a Agentes Multimodais	1.785	-2.697
6.01.02.05	Aumento\Redução dos Seguros a Receber	-8.021	-615
6.01.02.06	Redução\Aumento do Contas a Pagar a Partes Relacionadas	-65.210	58.971
6.01.02.07	Redução\Aumento de Salários e Encargos a Pagar	4.239	6.418
6.01.02.08	Redução\Aumento de Tributos e Contribuições	-4.126	-419
6.01.02.09	Valores de construção naval, a receber	0	-25.176
6.01.02.10	Aumento\Redução de Outros Ativos	-710	-12.567
6.01.02.11	Redução\Aumento de Concessões Portuárias e Outros Passivos	-1.238	-7.332
6.01.02.12	Contas a receber por alienação de direitos contratuais	92.597	0
6.01.02.13	Contas a receber por indenização de seguros construção naval	59.632	0
6.01.02.14	Parcela AFRMM aplicados ressarcida no período, pelo RFB/FMM	78.781	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27.481	-20.287
6.02.01	Depósitos e Garantias	-3.388	-797
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-23.093	-23.968
6.02.05	Dividendos e JCP recebidos	0	4.478
6.02.06	Aporte de capital em empresa controlada	-1.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-89.661	-58.194
6.03.01	Redução empréstimos (mútuos) obtidos com empresa ligada	-4.141	-1.847
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	0	415.518
6.03.03	Obrigações com Debêntures	-24.038	41.537
6.03.04	Pagamento de Principal e Encargos sobre Financiamentos	-85.520	-513.402
6.03.06	Aumento de Capital por bônus de subscrição exercido pelos acionistas	24.038	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	20.817	45.715

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.107	18.653
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	74.924	64.368

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	-50.922	6.310	-364.480	-975	189.933
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	-50.922	6.310	-364.480	-975	189.933
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.038	0	94.103	-94.103	0	24.038
5.04.01	Aumentos de Capital	24.038	0	0	0	0	0
5.04.08	Destinação do resultado do exercício de 2016-AGO/AGE de 27.04.2017	0	0	94.103	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-589.182	-316	-589.498
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-589.182	0	-589.182
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-316	-316
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-316	-316
5.07	Saldos Finais	624.038	-50.922	100.413	-1.047.765	-1.291	-375.527

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	-50.922	6.310	-458.583	-180	96.625
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	-50.922	6.310	-458.583	-180	96.625
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.080	-737	28.343
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.080	0	29.080
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-737	-737
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-737	-737
5.07	Saldos Finais	600.000	-50.922	6.310	-429.503	-917	124.968

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	581.949	690.768
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	584.786	693.387
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.837	-2.619
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-750.935	-334.452
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-190.379	-245.764
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.805	-6.091
7.02.04	Outros	-555.751	-82.597
7.02.04.01	Reversão de Provisão Para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Trabalhistas	-596	-772
7.02.04.02	Óleo, Combustíveis e Gases	-37.299	-44.646
7.02.04.03	Outras Receitas (Custos e Despesas), Líquido	-14.928	-37.179
7.02.04.04	Provisão para perdas estimadas com realização de ativos em construção	-502.928	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-168.986	356.316
7.04	Retenções	-26.992	-49.963
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.992	-49.963
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-195.978	306.353
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-26.476	56.563
7.06.02	Receitas Financeiras	-35.247	-3.181
7.06.03	Outros	8.771	59.744
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-222.454	362.916
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-222.454	362.916
7.08.01	Pessoal	44.904	63.950
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.672	45.506
7.08.01.02	Benefícios	9.824	14.890
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.408	3.554
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.135	111.486
7.08.02.01	Federais	4.040	89.521
7.08.02.02	Estaduais	21.302	21.531
7.08.02.03	Municipais	793	434
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	295.689	158.400
7.08.03.02	Aluguéis	197.380	190.221
7.08.03.03	Outras	98.309	-31.821
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	98.309	-31.821
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-589.182	29.080
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-589.182	29.080

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.175.823	1.857.719
1.01	Ativo Circulante	347.955	428.667
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	67.583	14.481
1.01.01.01	Caixas e Bancos	67.583	14.481
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.521	46.889
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.521	46.889
1.01.03	Contas a Receber	167.675	227.070
1.01.03.01	Clientes	123.006	114.776
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	44.669	112.294
1.01.03.02.04	Contas a Receber por Alienação de direitos contratuais	37.046	112.294
1.01.03.02.05	Sinistros a recuperar	7.623	0
1.01.04	Estoques	13.373	15.579
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.717	37.384
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.717	37.384
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.192	3.625
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	52.894	83.639
1.01.08.03	Outros	52.894	83.639
1.01.08.03.01	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	46.378	77.682
1.01.08.03.03	Outros	6.516	5.957
1.02	Ativo Não Circulante	827.868	1.429.052
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	222.526	229.127
1.02.01.03	Contas a Receber	16.749	16.749
1.02.01.03.01	Clientes	16.749	16.749
1.02.01.06	Tributos Diferidos	129.429	90.799
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	129.429	90.799
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	76.348	121.579
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	1.824	9.138
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	33.396	28.431
1.02.01.09.05	Outros	7.089	6.368
1.02.01.09.06	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM a Aplicar	45.829	77.441
1.02.01.09.07	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-11.790	-18.515
1.02.01.09.08	Contas a Receber por alienação de direitos contratuais	0	18.716
1.02.02	Investimentos	5	5
1.02.02.01	Participações Societárias	5	5
1.02.03	Imobilizado	547.840	1.147.774
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	486.232	505.504
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	61.608	642.270
1.02.04	Intangível	57.497	52.146

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.175.823	1.857.719
2.01	Passivo Circulante	344.915	365.666
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.642	12.773
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.408	4.646
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.234	8.127
2.01.02	Fornecedores	92.480	148.082
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	51.580	100.525
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	40.900	47.557
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.185	17.831
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.125	9.323
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.840	4.468
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	2.285	4.855
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.372	8.575
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	-312	-67
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	155.289	104.378
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	135.400	104.378
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	107.933	85.715
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	27.467	18.663
2.01.04.02	Debêntures	19.889	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.399	2.530
2.01.05.02	Outros	1.399	2.530
2.01.05.02.04	Credores por Adiantamento	591	1.594
2.01.05.02.06	Obrigações com concessão de exploração portuária	760	835
2.01.05.02.07	Outros	48	101
2.01.06	Provisões	52.920	80.072
2.01.06.02	Outras Provisões	52.920	80.072
2.01.06.02.04	Provisões Operacionais	52.920	80.072
2.02	Passivo Não Circulante	1.206.393	1.302.078
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.127.148	1.225.295
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.127.148	1.182.752
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	789.251	384.084
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	337.897	798.668
2.02.01.02	Debêntures	0	42.543
2.02.02	Outras Obrigações	52	3.441
2.02.02.02	Outros	52	3.441
2.02.02.02.03	Outros	3.743	3.727
2.02.02.02.04	Obrigações com Concessão de Exploração Portuária	4.625	5.078
2.02.02.02.05	Fornecedores	2.852	7.966
2.02.02.02.06	Obrigações com Instrumentos Financeiros	-11.790	-18.515
2.02.02.02.07	Tributos Parcelados	622	5.185
2.02.04	Provisões	79.193	73.342
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	60.812	56.557
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.477	1.463
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	41.669	37.884
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	917	461
2.02.04.01.05	Provisões Trabalhistas Responsabilidade Solidária	16.749	16.749

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.02	Outras Provisões	18.381	16.785
2.02.04.02.04	Provisões Operacionais	18.381	16.785
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-375.485	189.975
2.03.01	Capital Social Realizado	624.038	600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	49.491	-44.612
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.04.11	Reserva de Incentivo de AFRMM	100.413	6.310
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.047.765	-364.480
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.291	-975
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	42	42

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	221.083	616.473	202.162	619.610
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-199.929	-575.015	-194.395	-603.764
3.03	Resultado Bruto	21.154	41.458	7.767	15.846
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.923	-560.914	-30.714	-24.512
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.944	-48.545	-17.538	-51.067
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.150	1.604	-16.033	-28.894
3.04.04.02	Recursos com AFRMM Aplicados	6.062	15.368	-7.167	3.005
3.04.04.03	Reversão de Provisões para Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	-3.233	-1.796	-525	-3.698
3.04.04.06	Provisão para perdas em contas a receber com construção naval	0	0	-7.625	-25.176
3.04.04.07	Provisões administrativas e para perdas estimadas de recebíveis	-3.979	-11.968	-716	-3.025
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-829	-513.973	2.857	55.449
3.04.05.03	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-829	-200	-221	9.136
3.04.05.04	Resultado mensurado com ativos não circulantes mantidos para venda	0	21.820	3.078	46.313
3.04.05.05	Provisão para perdas estimadas com ativos em construção	0	-502.928	0	0
3.04.05.06	Resultado líquido com alienação de bens	0	-32.665	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.231	-519.456	-22.947	-8.666
3.06	Resultado Financeiro	-28.595	-103.917	-39.249	67.296
3.06.01	Receitas Financeiras	16.213	20.528	34.029	318.574
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.554	10.121	16.741	64.251
3.06.01.02	Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	13.659	10.407	17.288	254.323
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.808	-124.445	-73.278	-251.278
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-26.364	-623.373	-62.196	58.630
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.269	34.191	32.264	-29.555
3.08.01	Corrente	-868	-4.439	232	-748
3.08.02	Diferido	12.137	38.630	32.032	-28.807
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.095	-589.182	-29.932	29.075
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-15.095	-589.182	-29.932	29.075
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-15.095	-589.182	-29.929	29.080

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-3	-5
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,65000	-25,23000	-1,75000	1,70000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,75000	-29,36000	-1,75000	1,70000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-15.095	-589.182	-29.932	29.075
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-220	-316	-17	-737
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-15.315	-589.498	-29.949	28.338
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-15.315	-589.498	-29.946	28.343
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-3	-5

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	181.960	134.890
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.552	119.935
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-589.182	29.075
6.01.01.03	Provisão para perdas estimadas com ativos em construção	502.928	0
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	42.316	66.441
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-38.630	28.807
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	96.557	-101.294
6.01.01.07	Reversão (Constituição) de Provisões	-20.671	52.497
6.01.01.08	AFRMM Apropriado no Período	-15.568	14.322
6.01.01.10	Baixa de bens do imobilizado	32.665	1.797
6.01.01.11	Provisão para perdas em contas a receber com construção naval	0	25.176
6.01.01.13	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa e Outros	3.137	3.114
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	168.408	14.955
6.01.02.01	Redução de Contas a Receber de Partes Relacionadas	-12.919	23.574
6.01.02.02	Aumento/Redução de Estoques	2.206	-1.370
6.01.02.03	Aumento/Redução de Tributos a Recuperar	15.235	-10.306
6.01.02.04	Aumento/Redução de Adiantamentos a Fornecedores e a Agentes Multimodais	943	-2.910
6.01.02.05	Aumento/Redução dos Seguros a Receber	-8.021	-614
6.01.02.06	Redução/Aumento do Contas a Pagar a Partes Relacionadas	-57.002	43.223
6.01.02.07	Redução/Aumento de Salários e Encargos a Pagar	9.178	7.609
6.01.02.08	Redução/Aumentode Tributos e Contribuições	-1.519	-159
6.01.02.10	Aumento/Redução de Outros Ativos	-2.125	-11.444
6.01.02.11	Redução/Aumento de Concessões Portuárias e Outros Passivos	-8.578	-7.472
6.01.02.12	Valores de construção naval, a receber	0	-25.176
6.01.02.13	Contas a receber por alienação de direitos contratuais	92.597	0
6.01.02.14	Contas a receber por indenização de seguros construção naval	59.632	0
6.01.02.15	Parcela a AFRMM aplicados ressarcida no período, pelo RFB/FMM	78.781	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-55.166	-26.848
6.02.01	Depósitos e Garantias	-4.374	-1.336
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-66.372	-25.512
6.02.05	Alienação de ativo imobilizado	15.580	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-107.060	-62.330
6.03.01	Aumento de capital por bônus de subscrição exercido pelos acionistas	24.038	0
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	0	489.425
6.03.04	Pagamento de Principal e Encargos Sobre Financiamentos	-107.060	-593.137
6.03.07	Dividendos e Juros Spbre o Capital Próprio Pagos	0	-155
6.03.08	Obrigações com Debêntures	-24.038	41.537
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.734	45.712
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	61.370	25.598
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	81.104	71.310

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.000	-50.922	6.310	-364.480	-975	189.933	42	189.975
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	-50.922	6.310	-364.480	-975	189.933	42	189.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.038	0	94.103	-94.103	0	24.038	0	24.038
5.04.01	Aumentos de Capital	24.038	0	0	0	0	24.038	0	24.038
5.04.08	Destinação do resultado do exercício de 2016-AGO/AGE de 27.04.2017	0	0	94.103	-94.103	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-589.182	-316	-589.498	0	-589.498
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-589.182	0	-589.182	0	-589.182
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-316	-316	0	-316
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-316	-316	0	-316
5.07	Saldos Finais	624.038	-50.922	100.413	-1.047.765	-1.291	-375.527	42	-375.485

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.000	-50.922	6.310	-458.583	-180	96.625	82	96.707
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	-50.922	6.310	-458.583	-180	96.625	82	96.707
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.080	-737	28.343	-5	28.338
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.080	0	29.080	-5	29.075
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-737	-737	0	-737
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-737	-737	0	-737
5.07	Saldos Finais	600.000	-50.922	6.310	-429.503	-917	124.968	77	125.045

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	695.357	795.729
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	698.169	798.843
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.812	-3.114
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-829.246	-379.755
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-212.003	-276.059
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.946	-7.680
7.02.04	Outros	-610.297	-96.016
7.02.04.01	Reversão de Provisões para Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	-1.796	-3.698
7.02.04.02	Óleo, Combustíveis e Gases	-38.822	-45.989
7.02.04.03	Outras Receitas (Custos e Despesas), Líquido	-34.086	-46.329
7.02.04.04	Resultado Líquido com alienação de bens do ativo imobilizado	-32.665	0
7.02.04.05	Provisão para perdas estimadas com realização de ativos em construção	-502.928	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-133.889	415.974
7.04	Retenções	-42.316	-66.441
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-176.205	349.533
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.598	75.842
7.06.02	Receitas Financeiras	10.598	75.842
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-165.607	425.375
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-165.607	425.375
7.08.01	Pessoal	72.552	85.982
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.885	59.596
7.08.01.02	Benefícios	16.525	21.591
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.142	4.795
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.123	122.637
7.08.02.01	Federais	9.170	95.056
7.08.02.02	Estaduais	21.450	21.723
7.08.02.03	Municipais	6.503	5.858
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	313.900	187.681
7.08.03.02	Aluguéis	201.511	191.081
7.08.03.03	Outras	112.389	-3.400
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-589.182	29.075
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-589.182	29.080
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-5



COMENTÁRIOS SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – Análise do resultado intermediário do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 – BRGAAP

CONSOLIDADO - (Em milhares de reais)

A análise da situação financeira apresentada a seguir tem por base as Demonstrações Contábeis intermediárias Consolidadas referente aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016.

Receita operacional líquida

A receita operacional líquida em 30 de setembro de 2017 somou R\$616,5 milhões (reduzida de R\$23,1 milhões por valores reclassificados para “resultado mensurado com ativos não circulantes-bens alienados”, conforme Notas explicativas 12 e 25 das DCs), uma redução de 0,5% em relação ao mesmo período de 30 de setembro de 2016, quando foi de R\$619,6 milhões (reduzida de R\$118,6 milhões por valores reclassificados para “resultado mensurado com ativos não circulantes mantidos para venda”, conforme Notas explicativas 12 e 25 das DCs). A redução da receita operacional líquida em relação ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 decorre basicamente em função do menor volume de transporte realizado na navegação costeira (TEUs), em especial pela Cabotagem e Mercosul, com um volume de 78,8 mil TEUs nos primeiros nove meses de 2017 contra um volume 88,7 mil TEUs no mesmo período de 2016, na Cabotagem, e de 20,2 mil TEUs contra 20,9 mil TEUs no MERCOSUL, respectivamente. Nestes primeiros nove meses de 2017, a receita operacional do TVV-Terminal de Vila Velha S.A. teve uma melhora de R\$8,6 milhões em relação a igual período de nove meses findos em junho de setembro de 2016 (ROL de R\$104,3 milhões nos primeiros nove meses de 2017 versus R\$95,7 milhões nos primeiros nove meses de 2016). A pequena redução da receita operacional líquida está diretamente ligada à queda na produção industrial brasileira observada nesses últimos meses; em consequência, queda nos volumes de transportes realizados pela Companhia.

Custo dos Fretes e Serviços

Os custos operacionais dos fretes e serviços reduziram em 4.8% em 2017 (R\$575,0 milhões nos primeiros nove meses de 2017, acrescido de R\$1,0 milhão por valores reclassificados para “resultado mensurado com ativos não circulantes-bens alienados”, conforme Notas explicativas 12 e 26 das DCs em 30 de setembro de 2017) quando comparados ao mesmo período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 (R\$603,7 milhões (reduzidos de R\$49,6 milhões por valores reclassificados para “resultado mensurado com ativos não circulantes mantidos para venda” nos primeiros nove meses de 2016, conforme Notas explicativas 12 e 26 das DCs). Essa redução de R\$28,7 milhões nos custos deve-se, basicamente, à redução dos custos com serviços contratados e com custos de pessoal e encargos, compensados parcialmente pelos acréscimos verificados nos custos com transportes de veículos Mercosul e com custos de serviços com transportes de granéis e container, conforme detalhado na Nota Explicativa 26 das DCs. Custos com depreciações também reduziram bastante em face da redução de duas embarcações, que foram alienadas no final de 2016.

Comentário do Desempenho

Receitas/despesas operacionais

As despesas operacionais cresceram R\$9,0 milhões em relação aos primeiros nove meses findos em 30 de setembro de 2016 (despesas de R\$79,8 milhões (acrescida de R\$0,2 milhões por valores reclassificados para “resultado mensurado com ativos não circulantes-bens alienados”, conforme Nota explicativa 12 e 27 das DCs versus despesas de R\$70,8 milhões nos primeiros nove meses findos em 30 de setembro de 2016, acrescida de R\$3,9 milhões por valores reclassificados para “resultado mensurado com ativos não circulantes mantidos para venda”, conforme Notas explicativas 12 e 27 das DCs. O acréscimo de R\$9,0 milhões basicamente decorre do resultado líquido negativo apurado na alienação de bens realizado pela controlada Log-In GmbH, e de aumento de gastos com serviços contratados e outros, compensado parcialmente pela redução de despesas com pessoal e encargos, e de redução de despesas com locações e consultorias.

Resumidamente, esse acréscimo de R\$9,0 milhões nas despesas operacionais decorre basicamente dos itens a seguir:

- Despesas Administrativas e Comerciais

As despesas administrativas e comerciais reduziram 4,9% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior (R\$48,5 milhões nos primeiros nove meses de 2017 e R\$51,0 milhões no mesmo período de 2016), basicamente em função da redução de gastos com despesas de pessoal, encargos sociais e benefícios, em face da reestruturação implementada pela Companhia a partir do final de 2016, assim como redução de despesas de depreciação e amortização e de gastos com locações e consultoria, redução essa compensada parcialmente pelo aumento com gastos de serviços contratados e outros, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 27, das DCs.

- Constituição de provisão para contingências

As provisões para contingências reduziram em R\$1,9 milhões quando comparadas ao mesmo período do ano anterior (despesa de provisão de R\$1,8 milhão em 30 de setembro de 2017 versus despesa de provisão de R\$3,7 milhão em 30 de setembro de 2016).

- Recursos com subvenção – AFRMM aplicado

Redução de R\$8,7 milhões (R\$15,6 milhões em 30 de setembro de 2017 versus R\$6,9 milhões em 30 de setembro de 2016) em face da melhoria do volume de geração de recursos nas operações de transportes marítimos nos primeiros nove meses findos em 30 de setembro de 2017 em relação ao mesmo período de 2016.

- Provisão para perdas em contas a receber com construção naval

Não houve constituição dessa provisão no primeiro semestre de 2017, enquanto que nos primeiros nove meses de 2016 foram constituídas provisões para perdas no montante de R\$25,2 milhões referentes a valores a receber de construção naval do Estaleiro Ilha S.A. (EISA).

Comentário do Desempenho

- Resultado Líquido na alienação de bens

Refere-se a perda líquida de R\$32,7 milhões na alienação de uma embarcação realizada pela controladora Log-In GmbH, perda essa basicamente decorrente do valor do ativo no mercado internacional, em face do seu tempo de vida útil.

- Provisões para despesas administrativas e para perdas estimadas com recebíveis

As despesas com provisões administrativas e para perdas estimadas com recebíveis aumentaram R\$18,3 milhões em relação aos primeiros nove meses findos de 30.09.2016 (despesas de R\$12,2 milhões em 30.09.2017 versus receita de R\$6,1 milhões em 30.09.2016), e se referem basicamente a provisionamento de despesas relacionadas com gastos administrativos de provisões para perdas de recebíveis.

Resultado mensurado com ativos não circulante-bens alienados

São resultados apurados relativos aos serviços de transportes de granel, cuja operação foi alienada ao final de 2016, sendo os valores segregados nesta rubrica, para fins de comparatividade, conforme demonstrado na Nota Explicativa 12 das DCs.

Provisão para perdas estimadas com ativos em construção

Refere-se a provisão constituída para perdas estimadas com realização de ativos em construção junto ao estaleiro EISA, em face da rescisão do contrato de construção de três embarcações junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), conforme mencionado na Nota Explicativa 1, e demonstrado no item c) da Nota Explicativa 13 das DCs.

Resultado Financeiro Líquido

Em 30 de setembro de 2017 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$103,9 milhões, composto por R\$124,4 milhões de despesas financeiras, compensadas parcialmente pelas receitas financeiras de R\$10,1 milhões, acrescido dos efeitos cambiais líquidos, positivos, no montante de R\$10,4 milhões, face à apreciação de 2,8% do Real frente a moeda americana nos primeiros nove meses findos em 30 de setembro de 2017, incidentes sobretudo sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano e de empréstimos com operações de swap.

Em 30 de setembro de 2016 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$67,3 milhões, alavancado principalmente pelo resultado positivo nas variações cambiais, no montante de R\$254,3 milhões, face à valorização de 16,9% do Real frente a moeda americana nos primeiros nove meses findos em 30 de setembro de 2016, incidentes sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano, acrescido de R\$64,3 milhões de receitas financeiras, compensado parcialmente por R\$251,3 milhões de despesas financeiras, no período.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O montante acumulado no período, crédito de R\$34,2 milhões versus um resultado negativo de R\$29,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, gerando uma redução de despesa diferida de IRPJ/CSLL de R\$67,4 milhões decorrente dos efeitos descritos nas rubricas acima mencionadas, em decorrência da apuração do lucro real,

Comentário do Desempenho

Notadamente sobre a constituição de provisão diferida sobre os efeitos das variações cambiais que passaram a ser tributadas pelo regime de caixa a partir de 01.01.2016, bem como pela base positiva de lucro real que vem sendo apurada desde o fim do exercício de 2016 e no decorrer desses primeiros nove meses de 2017, quando se apurou despesa de R\$4,4 milhões IRPJ/CSLL, em face de lucro real corrente.

Lucro/Prejuízo do período

Prejuízo de R\$589,2 milhões nos primeiros nove meses findos em 30 de setembro de 2017 versus lucro de R\$29,1 milhões no mesmo período de 2016, é decorrente dos fatores descritos nos itens acima, notadamente o valor de R\$502,9 milhões de provisão constituída para perdas com realização de ativos em construção e pelo resultado financeiro negativo que apresentou uma variação negativa de R\$171,2 milhões entre os períodos em análise. Esses efeitos impactaram numa variação negativa no resultado, da ordem de R\$618,3 milhões (prejuízo de R\$589,2 milhões em 30.09.2017 contra um lucro líquido de R\$29,1 milhões em 30.09.2016).

Comen



COMENTÁRIOS SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – Análise do resultado intermediário do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 – BRGAAP

CONTROLADORA - (Em milhares de reais)

A análise da situação financeira apresentada a seguir tem por base as Informações Contábeis intermediárias da Controladora referente aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016.

Receita operacional líquida

A receita operacional líquida em 30 de setembro de 2017 somou R\$512,3 milhões (reduzida de R\$23,1 milhões por valores reclassificados para “resultado mensurado com ativos não circulantes-bens alienados”, conforme Notas explicativas 12 e 25 das DCs), uma redução de 1,96% em relação ao mesmo período de 30 de setembro de 2016, quando foi de R\$522,6 milhões (reduzida de R\$118,6 milhões por valores reclassificados para “resultado mensurado com ativos não circulantes mantidos para venda”, conforme Notas explicativas 12 e 25 das DCs). A redução da receita operacional líquida em relação ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 decorre basicamente em função do menor volume de transporte realizado na navegação costeira (TEUs), em especial pela Cabotagem e Mercosul, com um volume de 78,8 mil TEUs nos primeiros nove meses de 2017 contra um volume 88,7 mil TEUs no mesmo período de 2016, na Cabotagem, e de 20,2 mil TEUs contra 20,9 mil TEUs no MERCOSUL, respectivamente. A redução da receita operacional líquida está diretamente ligada à queda na produção industrial brasileira observada nesses últimos meses.

Custo dos Fretes e Serviços

Os custos operacionais dos fretes e serviços reduziram em 6,82% em 2017 (R\$488,0 milhões nos primeiros nove meses de 2017, acrescido de R\$1,0 milhão por valores reclassificados para “resultado mensurado com ativos não circulantes-bens alienados”, conforme Notas explicativas 12 e 26 das DCs em 30 de setembro de 2017) quando comparados ao mesmo período dos nove meses findos em 30 de setembro de 2016 (R\$523,7 milhões (reduzidos de R\$49,6 milhões por valores reclassificados para “resultado mensurado com ativos não circulantes mantidos para venda” nos primeiros nove meses de 2016, conforme Notas explicativas 12 e 26 das DCs). Essa redução de R\$35,7 milhões nos custos deve-se, basicamente, à redução dos custos com serviços contratados e com custos de pessoal e encargos, compensados parcialmente pelos acréscimos verificados nos custos com transportes de veículos Mercosul e com custos de serviços com transportes de granéis e container, conforme detalhado na Nota Explicativa 26 das DCs. Custos com depreciações também reduziram bastante em face da redução de duas embarcações, que foram alienadas no final de 2016.

Receitas/despesas operacionais

As despesas operacionais cresceram R\$7,7 milhões em relação aos primeiros nove meses findos em 30 de setembro de 2016 (despesas de R\$74,9 milhões (acrescida de R\$0,2 milhões por valores reclassificados para “resultado mensurado com ativos não

Comentário do Desempenho
“resultados operacionais”, conforme Nota explicativa 12 e 27 das DCs versus despesas de R\$67,2 milhões nos primeiros nove meses findos em 30 de setembro de 2016, acrescida de R\$3,9 milhões por valores reclassificados para “resultado mensurado com ativos não circulantes-bens alienados”, conforme Notas explicativas 12 e 27 das DCs. O acréscimo de R\$7,7 milhões basicamente decorre do aumento do resultado líquido negativo de equivalência patrimonial, em face de resultado negativo apurado na alienação de bens realizado por empresa controlada no decorrer de junho de 2017.

Resumidamente, esse acréscimo de R\$7,7 milhões nas despesas operacionais decorre basicamente dos itens a seguir:

- Despesas administrativas e comerciais

As despesas administrativas e comerciais reduziram 3,93% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior (R\$45,6 milhões nos primeiros nove meses de 2017 e R\$47,5 milhões no mesmo período de 2016), basicamente em função da redução de gastos com despesas de pessoal, encargos sociais e benefícios, em face da reestruturação implementada pela Companhia a partir do final de 2016, assim como redução de despesas de depreciação e amortização e de gastos com locações e consultoria, redução essa compensada parcialmente pelo aumento com gastos de serviços contratados e de aumento de provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 27, das DCs.

- Constituição de provisão para contingências

As provisões para contingências reduziram R\$0,2 milhões quando comparadas ao mesmo período do ano anterior (provisão de R\$0,6 milhão em 30 de setembro de 2017 versus reversão de R\$0,8 milhão em 30 de setembro de 2016).

- Recursos com subvenção – AFRMM aplicado

Aumento de R\$8,7 milhões (R\$15,6 milhões em 30 de setembro de 2017 versus R\$6,9 milhões em 30 de setembro de 2016) em face da melhoria do volume de geração de recursos nas operações de transportes marítimos nos primeiros nove meses findos em 30 de setembro de 2017 em relação ao mesmo período de 2016.

- Provisão para perdas em contas a receber com construção naval

Não houve constituição dessa provisão nos primeiros nove meses de 2017, enquanto que nos primeiros nove meses de 2016 foram constituídas provisões para perdas no montante de R\$25,2 milhões referentes a valores a receber de construção naval do Estaleiro Ilha S.A. (EISA).

- Provisões para despesas administrativas e perdas de recebíveis, e outros

Aumento de R\$15,2 milhões nos primeiros nove meses de 2017 comparativamente ao mesmo período de 2016 (despesas de R\$8,8 milhões no período janeiro a setembro/2017 versus receita de R\$6,4 milhões no período janeiro a setembro de 2016).

Comentário do Desempenho

Participação em empresas controladas

Redução de R\$32,0 milhões (participação negativa de R\$35,2 milhões em 30 de setembro de 2017 versus participação negativa de R\$3,2 milhões em 30 de setembro de 2016), cuja redução decorre do menor resultado apurado na controlada Log-In GmbH, em torno de R\$36,6 milhões em relação ao mesmo período de 2016, em face de resultado negativo apurado na alienação de bens do ativo fixo (R\$32,7 milhões), aliado aos resultados positivos nas demais controladas.

Resultado mensurado com ativos não circulante-bens alienados

São resultados apurados relativos aos serviços de transportes de granel, cuja operação foi alienada ao final de 2016, sendo os valores segregados nesta rubrica, para fins de comparatividade, conforme demonstrado na Nota Explicativa 12 das DCs.

Provisão para perdas estimadas com ativos em construção

Refere-se a provisão constituída para perdas estimadas com realização de ativos em construção junto ao estaleiro EISA, em face da rescisão do contrato de construção de três embarcações junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), conforme mencionado na Nota Explicativa 1, e demonstrado no item c) da Nota Explicativa 13 das DCs.

Resultado Financeiro Líquido

Em 30 de setembro de 2017 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$91,1 milhões, composto por R\$107,9 milhões de despesas financeiras, compensadas parcialmente pelas receitas financeiras de R\$10,0 milhões, acrescido dos efeitos cambiais líquidos, positivo, no montante de R\$6,8 milhões, face à apreciação de 2,8% do Real frente a moeda americana nos primeiros nove meses findos em 30 de setembro de 2017, incidentes sobretudo sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano e de empréstimos com operações de swap.

Em 30 de setembro de 2016 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$80,8 milhões, alavancado principalmente pelo resultado positivo nas variações cambiais, no montante de R\$245,7 milhões, face à valorização de 16,9% do Real frente a moeda americana nos primeiros nove meses findos em 30 de setembro de 2016, incidentes sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano, acrescido de R\$50,6 milhões de receitas financeiras, compensado parcialmente por R\$215,5 milhões de despesas financeiras, no período.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O montante acumulado no período, crédito de R\$33,6 milhões versus um resultado negativo de R\$29,7 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, gerando uma redução de despesa diferida de IRPJ/CSLL de R\$63,3 milhões decorre dos efeitos descritos nas rubricas acima mencionadas, em decorrência da apuração do lucro real, notadamente sobre constituição de provisão diferida sobre os efeitos das variações cambiais que passaram a ser tributadas pelo regime de caixa a partir de 01.01.2016, bem como pela base positiva de lucro real que vem sendo apurada desde o fim do exercício de 2016 e no decorrer desses primeiros nove meses de 2017, quando se apurou despesa de R\$2,3 milhões IRPJ/CSLL, em face de lucro real corrente.

Comentário do Desempenho**Lucro/Prejuízo do período**

Prejuízo de R\$589,2 milhões nos primeiros nove meses findos em 30 de setembro de 2017 versus lucro de R\$29,1 milhões no mesmo período de 2016, é decorrente dos fatores descritos nos itens acima, notadamente o valor de R\$502,9 milhões de provisão constituída para perdas com realização de ativos em construção e pelo resultado financeiro negativo que apresentou uma variação negativa de R\$171,9 milhões entre os períodos de nove meses em análise. Esses efeitos impactaram numa variação negativa no resultado, da ordem de R\$618,3 milhões (prejuízo de R\$589,2 milhões em 30.09.2017 contra um lucro líquido de R\$29,1 milhões em 30.09.2016).

Log-In Logística Intermodal S.A.

*Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas referentes ao Período
Findo em 30 de setembro de 2017 com
Relatório de Revisão*

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais, exceto valores por ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A., (a “Log-In” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Avenida General Justo nº 375, 6º Andar, Centro. CEP 20031-130, Estado do Rio de Janeiro, e está registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBOVESPA).

A Log-In e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) são uma operadora logística que tem como objeto principal o comércio de serviços marítimo de cabotagem, longo curso (MERCOSUL) e fluvial no transporte de cargas em geral; operar terminais terrestres e portuários. A Companhia oferece soluções integradas (*one stop shop*), para movimentação portuária e transporte de contêineres porta-a-porta, por meio marítimo, complementado pela ponta rodoviária, bem como pela armazenagem de carga através de terminais intermodais terrestres, além de transporte marítimo de granel.

As controladas da Companhia em 30 de setembro de 2017 são:

Controladas e coligada:	% de participação e de capital votante	Sede da entidade	Atividade principal
TVV-Terminal de Vila Velha S.A.	99,90	Brasil	Portuária e armazenagem
Log-In Mercosur S.R.L.	94,00 (*)	Argentina	Apoio portuário
Log-In International GmbH	100,00	Áustria	Logística
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.	100,00	Uruguai	Apoio portuário
Log-In Navegação Ltda.	100,00	Brasil	Cabotagem

(*) Os outros 6% são detidos pela Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.

A Companhia possui quatro navios próprios em operação (seis navios próprios em 30 de setembro de 2016). No final de 2016, dois navios que estavam em operação foram vendidos (Nota 12). Os três navios que estavam em construção junto a estaleiro brasileiro tiveram os respectivos contratos de construção rescindido, conforme mencionado no item c) da Nota 13.

A Companhia detém o controle acionário do Terminal de Vila Velha S.A. – TVV, o qual possui o contrato de concessão dos berços 203, 204 e 205 do Cais de Capuaba no porto de Vitória – ES para a exploração portuária, por um período de 25 anos, iniciado em 10 de setembro de 1998, que poderá ser prorrogado, de comum acordo, por prazo igual ao originalmente contratado.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresentava capital circulante líquido positivo consolidado de R\$3.040 e negativo de R\$638 na controladora, bem como patrimônio líquido negativo de R\$375.485 no consolidado e de R\$375.527 mil na controladora, respectivamente.

Relativamente aos Contratos de Financiamentos Mediante Abertura de Crédito (Nota 14), a Companhia obteve junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico-BNDES (Decisão nº Dir. 743, de 14 de dezembro de 2016), bem como das instituições financeiras Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A. e Banco Santander (Brasil) S.A., a dispensa do cumprimento de cláusulas de desempenho financeiro relativo ao exercício social de 2016, quais sejam: *índice de cobertura da dívida não inferior a 1,3 e índice de capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) maior ou igual a 25%*. Conforme mencionado na Nota 14, a medição dos *covenants* é apurada ao final de cada exercício.

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Em decorrência da situação de dificuldades financeiras que atravessa o Estaleiro Ilha S.A. ("EISA"), tendo inclusive apresentado pedido de Recuperação Judicial em 15 de dezembro de 2015, com o deferimento do pedido pelo judiciário em 29 de janeiro de 2016, a Log-In aguardou a apresentação do plano de retomada das obras de construção de suas embarcações pelo EISA, para seguir com a avaliação dos eventuais impactos operacionais e financeiros. Paralelamente, a Log-In, com suporte de assessores especializados, avaliou medidas que visavam preservar os interesses da Companhia e planos alternativos para conclusão dos 3 (três) navios que estavam em construção no estaleiro. Em sequência dessas tratativas, a Companhia e o EISA assinaram um acordo para assegurar a preservação mínima e delinear os serviços necessários para finalizar a construção de uma dessas embarcações (Casco EI-506), bem como trabalhos de organização e armazenamento dos equipamentos (máquinas e equipamentos) relativos às três embarcações, localizados no referido Estaleiro. Serviços foram concluídos no final do primeiro trimestre, proporcionando a Log-In análises completas para o processo de tomada de decisões para a conclusão da construção das referidas embarcações. Após uma extensiva análise do material produzido no primeiro trimestre, discussões com os credores, com autoridades reguladoras e com a seguradora responsável pelo seguro garantia e com o próprio estaleiro EISA, a Administração chegou à conclusão de que não havia viabilidade técnica, econômica e financeira para uma retomada das obras e que havia todas as condições necessárias para a denúncia do contrato. Sendo assim, da Log-In informou aos seus acionistas e ao mercado em geral a rescisão do contrato de construção dos navios sob encomenda com aquele estaleiro, conforme Fato Relevante divulgado no dia 12 de julho do corrente ano. A integralidade dos reflexos dessa rescisão está reconhecida nessas informações contábeis intermediárias e se encontram mensurados e divulgados na Nota Explicativa 13, item c), entendendo a Administração que não há outros efeitos nos demais ativos e passivos da empresa. Pelas discussões havidas até o momento com os credores em geral, e o BNDES em particular, a rescisão do contrato em função do inadimplemento do EISA não acarreta vencimento antecipado dos empréstimos contraídos, empréstimos esses que a Companhia continuará a servir. Finalmente, do ponto de vista operacional, houve uma revisão do planejamento de médio prazo para a frota e já estão em andamento negociações para a aquisição de um navio contêiner de 2.800 TEUs no exterior. Estão sendo analisadas opções de navios com entregas entre o último trimestre de 2017 e o primeiro trimestre de 2019. Uma vez importado o navio novo, está planejada a contratação de um outro navio usado em Casco Nu, com opção de compra ao final do contrato, pela subsidiária da Log-In, na Áustria, nos mesmos moldes do Log-In Pantanal e do Log-In Resiliente.

As informações contábeis individuais e consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2017 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em reunião de 9 de novembro de 2017.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas apresentam os saldos e transações da Companhia.

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.****3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na análise histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas e julgamentos críticos utilizados nessas informações contábeis intermediárias são os mesmos utilizados nas demonstrações contábeis auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

As normas e interpretações emitidas pelo IASB relevantes para a Companhia que ainda não estão em vigor são as mesmas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas inda não efetivas em 30 de setembro de 2017:

A Companhia não adotou as IFRS as normas novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não efetivas, em face de suas adoções serem efetivas para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 (a) e de 2019 (b):

- . IFRS 9 – Instrumentos financeiros (a).
- . IFRS 15 – Receita de contratos com clientes (a).
- . IFRS 16 – Arrendamento mercantil (b).
- . IFRS 17 – Contrato de seguro (b).
- . IFRIC 22 – Transações em moeda estrangeira e consideradas antecipadas (a).
- . IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda (b).
- . Modificações à IFRS 1 e IAS 28 – Ciclos de melhores anuais 2014-2016 (a).
- . Modificações à IFRS 2 – Classificação e mensuração de transações de pagamentos baseados em ações (a).
- . Modificações à IFRS 10 e IAS 28 – Venda ou contribuição de ativos entre investidor e seu associado ou “*Joint Venture*”.
- . Modificações à IAS 40 – Transferências de propriedades de investimentos (a).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRS anteriormente citadas com data de adoção efetiva para 2018 e 2019

A Log-In não adotou de forma antecipada tais alterações em suas informações trimestrais de 30 de setembro de 2017. É esperado que das novas normas, a IFRS 15 e IFRS 9 não modifiquem de maneira significativa as demonstrações financeiras da Companhia, quando da sua adoção.

4. JULGAMENTOS CRÍTICOS NA APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório:

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

4.1 Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.8 de 31 de dezembro de 2016, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório. Durante o período corrente, a Administração estabeleceu que a vida útil de suas embarcações próprias se mantém inalterada, em decorrência da atual idade das mesmas, das perspectivas de suas operacionalidades normais e da manutenção das mesmas até o fim da vida útil atual estimada, que é de vinte anos.

4.2 Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é efetuada pela Administração, suportada pelo julgamento dos seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

4.3 Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício ou na ocorrência de eventos específicos que possam ser indicativos de existência de perda, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda e, se houver essa avaliação, será feita com menor periodicidade, dentro de cada período.

4.4 Estimativas do valor justo

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

5. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL ÀS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia recebe integralmente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza. Esses recursos são restritos e só podem ser utilizados, exclusivamente, na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações. As parcelas do AFRMM são registradas em contas específicas do ativo em contra partida do passivo, no longo prazo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado.

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado, à medida em que cumulativamente ocorrem (i) a prestação de serviço de navegação (cabotagem, fluvial e lacustre) executados com embarcação própria ou afretada de registro brasileiro e (ii) os recursos tenham sido aplicados pela Companhia conforme as condições descritas no parágrafo anterior e registrados pelo Fundo da Marinha Mercante. Esses valores são confrontados com os valores das amortizações de financiamentos obtidos junto ao FMM, e quando aplicável, aos custos e despesas de docagem, correspondentes à geração do incentivo.

Nos primeiros nove meses de 2017 e de 2016, a Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM quando da amortização de financiamentos vinculados à construção de embarcações, na rubrica "Recursos com subvenção-AFRMM aplicados" no grupo receitas (despesas) operacionais no montante de R\$15.568 (R\$6.875 em 30 de setembro de 2016) aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos junto ao FMM, reregistrados na rubrica "Recursos com subvenção-AFRMM aplicados" no grupo receitas (despesas) operacionais. Os incentivos gerados que ainda não foram liberados pelo FMM montam R\$45.829 em 30 de setembro de 2017 (R\$138.646 em 31 de dezembro de 2016), dos quais R\$45.829 (R\$138.646 em 31 de dezembro de 2016) já foram aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos junto ao FMM.

O quadro abaixo apresenta a posição da Companhia referente aos recursos junto AFRMM em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016.

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Ativo Circulante - Recursos a liberar pelo AFRMM por financiamentos amortizados (*)	-	61.205	-	61.205
Ativo Circulante - Recursos liberados pelo AFRMM por financiamentos amortizados (*)	46.378	16.477	46.378	16.477
	<u>46.378</u>	<u>77.682</u>	<u>46.378</u>	<u>77.682</u>
Passivo Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	-	-	-	-
Ativo Não Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar (*)	45.829	77.441	45.829	77.441
Passivo Não Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	-	-	-	-
Demonstração do resultado:	<u>30.09.2017</u>	<u>30.09.2016</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>30.09.2016</u>
Receitas (despesas) operacionais:				
.Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	15.568	6.875	15.568	6.875
.Recursos com subvenção-AFRMM aplicados - reclassificado para resultado mensurado com ativos não circulantes-bens alienados	(200)	(3.870)	(200)	(3.870)
	<u>15.368</u>	<u>3.005</u>	<u>15.368</u>	<u>3.005</u>

(*) Montante a receber do FMM/AFRMM aplicado na amortização, com recursos próprios, de financiamentos obtidos para aquisição de embarcações.

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

A movimentação dos recursos oriundos do AFRMM registrados pela Companhia nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2017 está assim demonstrada:

DESCRIÇÃO	Movimentação no período								Saldo em 30.09.2017
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Liberações	Remuneração s/aplicação	IRRF e encargos de IOF	Valores indeferidos	Transferência p/C.Corrente	Comissões BMDES	
Valores liberados a aplicar (saldo)	16.477	27	108.814	1.263	(178)	(456)	(78.781)	(788)	46.378
Valores (créditos) a liberar pelo FMM	138.646	15.541	(108.814)	-	-	456	-	-	45.829
	<u>155.123</u>	<u>15.568</u>	<u>-</u>	<u>1.263</u>	<u>(178)</u>	<u>(0)</u>	<u>(78.781)</u>	<u>(788)</u>	<u>92.207</u>
MOVIMENTAÇÃO NO BALANÇO:									
ATIVO:									
ATIVO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas liberadas (saldo)	16.477	27	108.814	1.263	(178)	(456)	(78.781)	(788)	46.378
.Parcelas a liberar (créditos)	61.205	-	(108.814)	-	-	456	47.153	-	-
	<u>77.682</u>	<u>27</u>	<u>-</u>	<u>1.263</u>	<u>(178)</u>	<u>-</u>	<u>(31.628)</u>	<u>(788)</u>	<u>46.378</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas a liberar (saldo)	77.441	15.541	-	-	-	-	(47.153)	-	45.829
	<u>77.441</u>	<u>15.541</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(47.153)</u>	<u>-</u>	<u>45.829</u>
	<u>155.123</u>	<u>15.568</u>	<u>-</u>	<u>1.263</u>	<u>(178)</u>	<u>-</u>	<u>(78.781)</u>	<u>(788)</u>	<u>92.207</u>
PASSIVO:									
PASSIVO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas liberadas (saldo)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE									
.Parcelas a liberar (saldo)									
	-	15.541	-	-	-	(15.541)	-	-	-
	<u>-</u>	<u>15.541</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.541)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>15.541</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.541)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
MOVIMENTAÇÃO NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO:									
Receitas (despesas) operacionais:									
.Recursos com subvenção-AFRMM aplicados									
	-	15.568	-	-	-	-	-	-	15.568

Nos termos do item III do artigo 18 da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 195-A da Lei 6.404/2006, alterada pela Lei 11.648/2007, o montante das subvenções para investimento-AFRMM, concedidas pelo Poder Público como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos (no caso da Companhia: construção de embarcações com recursos do FMM) não estão sujeitos a tributação, devendo ser mantido em conta de reservas de lucros, apurada até o limite do lucro líquido do exercício (Nota 19). O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O saldo remanescente das subvenções que não for mantido em reservas de lucros em face da limitação do lucro líquido apurado no exercício, esse deverá ocorrer nos exercícios subsequentes.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras podem, a qualquer momento, ser resgatadas antecipadamente, a critério da Companhia, sem perda de principal e juros auferidos até a data do resgate. Todas as aplicações financeiras estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia estão assim compostos:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Caixa e bancos	67.583	14.481	64.044	7.461
Aplicações vinculadas a CDI(*)	13.521	46.889	10.880	46.646
	<u>81.104</u>	<u>61.370</u>	<u>74.924</u>	<u>54.107</u>

(*)Aplicações financeiras em CDB e em Debêntures Compromissadas vinculadas a CDI.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Contas a receber de clientes	146.861	136.762	125.151	115.760
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.855)	(21.986)	(17.995)	(16.102)
	<u>123.006</u>	<u>114.776</u>	<u>107.156</u>	<u>99.658</u>

Os valores componentes de contas a receber têm o seguinte prazo de recebimento (*aging list*):

Aging do contas a receber:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Valores a vencer	98.496	82.488	85.802	73.326
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	10.292	16.015	9.015	11.694
De 31 a 90 dias	6.995	6.277	6.488	5.580
De 91 a 180 dias	7.223	9.996	5.851	9.058
De 181 a 360 dias	4.349	5.476	4.067	4.985
Acima de 360 dias	19.506	16.510	13.928	11.117
	<u>146.861</u>	<u>136.762</u>	<u>125.151</u>	<u>115.760</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia não possui garantias para esses créditos. Com base na experiência histórica da Companhia, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para os créditos vencidos há mais de 180 dias.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) teve a seguinte movimentação:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Saldos iniciais	(21.986)	(16.014)	(16.102)	(10.840)
Adições	(2.812)	(6.952)	(2.836)	(6.242)
Baixas em contas a receber	943	980	943	980
Saldos finais	<u>(23.855)</u>	<u>(21.986)</u>	<u>(17.995)</u>	<u>(16.102)</u>

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

Representados por:

	Consolidado			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Partes relacionadas - Circulante	-	-	-	-
Partes relacionadas - Não Circulante (b)	-	-	-	-
	-	-	-	-
	Controladora			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Partes relacionadas - Circulante	20.944	23.416	4.505	28.909
Partes relacionadas - Não Circulante (b)	-	14.486	-	17.582
	20.944	37.902	4.505	46.491

Notas:

- (a) Referem-se apenas a valores a receber e a pagar relativos às operações e transações comerciais das empresas do grupo Log-In.
- (b) O montante de R\$14.486 (montante de R\$17.582 em 31 de dezembro de 2016) refere-se à operação de empréstimo de mútuo tomado junto à controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A., com encargos equivalentes a 104% do CDI.

As operações comerciais realizadas com partes relacionadas totalizam os montantes discriminados abaixo:

	Consolidado				Controladora			
	30.09.2017		30.09.2016		30.09.2017		30.09.2016	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Log-In Internacional GMBH	-	-	-	-	-	1.086	-	8.231
Terminal de Vila Velha S.A -TVV	-	-	-	-	-	2.676	-	3.963
Log-In Mercosur	-	-	-	-	-	816	-	1.953
Log-In Navegação	-	-	-	-	(405)	5.540	-	-
	-	-	-	-	(405)	10.118	-	14.147

Representados por:

	Consolidado				Controladora			
	30.09.2017		30.09.2016		30.09.2017		30.09.2016	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Fretes	-	-	-	-	(405)	6.626	-	8.231
Serviços	-	-	-	-	-	2.446	-	4.447
Receita/despesas financeiras	-	-	-	-	-	1.046	-	1.469
	-	-	-	-	(405)	10.118	-	14.147

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

A remuneração do pessoal-chave da Administração no semestre findo em 30 de setembro de 2017 totaliza R\$8.377 no Consolidado e R\$7.539 na Controladora (no terceiro trimestre de 2016 - remuneração de R\$8.772 no Consolidado e R\$7.933 na Controladora), relativo a benefícios de curto e longo prazos, conforme abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Benefícios:				
Remuneração	5.722	8.670	4.884	7.832
Plano matching	2.655	102	2.655	101
	<u>8.377</u>	<u>8.772</u>	<u>7.539</u>	<u>7.933</u>

Pessoal-chave: Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretores e Gerentes.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

	Circulante			
	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros	2.192	1.529	650	-
Imposto e renda e contribuição social - antecipação	5.416	3.343	3.096	-
PIS e COFINS a recuperar ou compensar	17.563	27.207	5.006	15.484
INSS a recuperar ou compensar	3.782	4.026	828	1.072
ICMS a recuperar ou compensar	748	1.263	398	845
Outros	16	16	11	11
	<u>29.717</u>	<u>37.384</u>	<u>9.989</u>	<u>17.412</u>
	Não circulante			
	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Tributos a recuperar (IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros)	-	7.314	-	7.014
FAP a recuperar	1.824	1.824	1.316	1.316
	<u>1.824</u>	<u>9.138</u>	<u>1.316</u>	<u>8.330</u>

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.****10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Os valores de imposto de renda e de contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(623.373)	58.630	(622.820)	58.750
Crédito (despesas) de imposto de renda e de contribuição social calculados à alíquota efetiva (34%)	211.947	(19.934)	211.759	(19.975)
Ajustes (efeito de 34%):				
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(11.984)	(1.082)
Receitas subvencionadas (AFRMM aplicado)	5.293	2.337	5.293	2.337
Resultado de subsidiárias no exterior	(11.871)	999	-	-
Despesa de imposto de renda de subsidiária no exterior	(408)	(1.090)	-	-
Lucro disponibilizado de controlada no exterior	(360)	(867)	(360)	(867)
Receita (despesa) de juros sobre o capital próprio pagos		1		(320)
Provisão para perdas créditos fiscais imposto de renda e csll	(170.996)	(11.091)	(170.996)	(9.650)
Diferenças permanentes	586	90	(74)	(113)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>34.191</u>	<u>(29.555)</u>	<u>33.638</u>	<u>(29.670)</u>

O saldo do ativo diferido é composto conforme descrito no quadro abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Sobre prejuízos fiscais	110.981	111.688	110.981	111.688
Sobre base negativa de contribuição social	44.254	44.508	44.254	44.508
	155.235	156.196	155.235	156.196
Sobre diferenças temporárias	(25.806)	(65.397)	(48.966)	(85.867)
	<u>129.429</u>	<u>90.799</u>	<u>106.269</u>	<u>70.329</u>

A Administração entende que a Companhia está em fase de reestruturação operacional, se enquadrando no parágrafo único do Art. 2º da Instrução CVM nº 371/2002, tendo em vista que está substituindo os antigos navios próprios e afretados por novos navios, sendo cinco novos navios porta-contêiner e dois novos navios graneleiros. A realização desse ativo fiscal diferido está fundamentada em Estudo Técnico, que apresenta expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, que permitem a utilização desse ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos. Nos primeiros nove meses de 2017 se realizou R\$961 desses créditos fiscais de imposto de renda pessoa jurídica e de contribuição social sobre o lucro líquido diferidos apurados nos primeiros nove meses de 2017. Para os créditos fiscais de imposto de renda pessoa jurídica e de contribuição social sobre o lucro líquido diferidos nos primeiros nove meses de 2017, no montante de R\$170.996 no Consolidado e Controladora (montante de R\$11.091 no consolidado e R\$ 9.650 na controladora apurados nos primeiros nove meses de de 2016), foram constituídas provisões correspondentes aos referidos montantes para eventuais perdas que possam ocorrer em suas realizações.

As principais premissas do Estudo Técnico são:

a) A aquisição dos sete navios de grande porte citados anteriormente, sendo que quatro já estão concluídos e em operação, e três com previsão de conclusão da construção até 2018/2019, que substituirão a atual frota de embarcações; e

b) Os novos navios incrementarão a receita e proporcionarão redução dos custos e das despesas operacionais, em função da sua modernidade e de sua grande capacidade de transporte, tornando-se possível maior diluição dos custos fixos.

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

A expectativa de realização desses créditos fiscais diferidos está demonstrada conforme detalhado no quadro abaixo.

Ano	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
2017	13.234	9.869	9.994	7.644
2018	(16.806)	-	(16.806)	-
2019	(7.594)	-	(7.594)	-
2020	(4.992)	2.602	(4.992)	2.602
2021	(5.707)	6.898	(5.707)	6.898
2022	46.303	28.859	26.383	10.614
2023	3.706	11.300	3.706	11.300
2024	4.790	12.384	4.790	12.384
2025	8.257	13.425	8.257	13.425
2026	88.238	5.462	88.238	5.462
	<u>129.429</u>	<u>90.799</u>	<u>106.269</u>	<u>70.329</u>

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte composição e movimentação.

Composição em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	(50.777)	(55.104)	(50.777)	(55.104)
Reversão de despesas de variação cambial, com tributação pelo regime de caixa	(32.401)	(41.084)	(32.401)	(41.084)
Resultado diferido de alienação de direitos contratuais	(15.908)	(44.543)	(15.908)	(44.543)
Provisões operacionais	50.974	54.314	42.016	46.694
Provisão para crédito de líquida duvidosa-PCLD	7.891	7.186	5.899	5.185
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	14.402	12.925	2.192	2.102
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	13	909	13	883
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	110.981	111.688	110.981	111.688
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	44.254	44.508	44.254	44.508
	<u>129.429</u>	<u>90.799</u>	<u>106.269</u>	<u>70.329</u>

Movimentação em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Saldos iniciais	90.799	135.922	70.329	128.930
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	4.327	18.069	4.327	18.069
Reversão de despesas de variação cambial, com tributação pelo regime de caixa	8.683	(41.084)	8.683	(41.084)
Resultado diferido de alienação de direitos contratuais	28.635	(44.543)	28.635	(44.543)
Provisões operacionais	(3.340)	13.743	(4.678)	8.137
Provisão para crédito de líquida duvidosa-PCLD	705	2.031	714	1.790
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	1.477	7.645	90	40
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	(896)	860	(870)	834
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	(707)	(1.355)	(707)	(1.355)
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	(254)	(489)	(254)	(489)
Saldos finais	<u>129.429</u>	<u>90.799</u>	<u>106.269</u>	<u>70.329</u>

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

	SOCIEDADES CONTROLADAS						OUTROS	CONSOLI- DADO
	Controladas no exterior							
	Log-In International GmbH	Log-In Mercosul	Log-In Uruguay S.A.	Log-In Navegação Ltda.	Terminal de Vila Velha S.A.	CONTRO- LADORA		
Investimentos em empresas controladas	117.950	1.434	577	-	80.348	200.309	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	-	5	-	5
Saldos em 31 de dezembro de 2015	117.950	1.434	577	-	80.348	200.314	-	5
Resultado de equivalência patrimonial:	(498)	2.099	113	-	(4.895)	(3.181)	-	-
.de resultados operacionais	(498)	1.418	70	-	(4.895)	(3.905)	-	-
.de complemento Equivalência Patrimonial 2015	-	681	43	-	-	724	-	-
Dividendos e JCP propostos e recebidos	-	-	-	-	(1.263)	(1.263)	-	-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(620)	(117)	-	-	(737)	-	-
Investimentos em empresas controladas	117.452	2.913	573	-	74.190	195.128	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	-	5	-	5
Saldos em 30 de setembro de 2016	117.452	2.913	573	-	74.190	195.133	-	5
Resultado de equivalência patrimonial	(735)	150	6	-	(32.538)	(33.117)	-	-
Dividendos e JCP propostos e recebidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(53)	(5)	-	-	(58)	-	-
Investimentos em empresas controladas	116.717	3.010	574	-	41.652	161.953	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	-	5	-	5
Saldos em 31 de dezembro de 2016	116.717	3.010	574	-	41.652	161.958	-	5
Resultado de equivalência patrimonial	(36.558)	1.118	46	(158)	305	(35.247)	-	-
.de resultados operacionais	(3.893)	1.118	46	(158)	305	(2.582)	-	-
.de alienação de bens	(32.665)	-	-	-	-	(32.665)	-	-
Dividendos propostos	-	(1.298)	-	-	-	(1.298)	-	-
Aporte capital em empresa controlada	-	-	-	1.000	-	1.000	-	-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(248)	(68)	-	-	(316)	-	-
Investimentos em empresas controladas	80.159	2.582	552	842	41.957	126.092	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	-	5	-	5
Saldos em 30 de setembro de 2017	80.159	2.582	552	842	41.957	126.097	-	5
Capital social em:								
30.09.2017	131.202	378	356	10.000(*)	48.894	(*) Capital social a integralizar:		
31.12.2016	131.202	378	356	-	48.894	9.000		
Patrimônio líquido em:								
30.09.2017	80.159	2.749	551	842	41.998			
31.12.2016	116.717	3.203	574	-	41.694			
Lucro líquido (prejuízo) em:								
30.09.2017	(36.558)	1.190	46	(158)	305			
31.12.2016	(1.233)	2.248	119	-	(37.472)			
30.09.2016	(498)	1.509	70	-	(4.902)			
Percentual de participação em 30.06.2017	100%	94%	100%	100%	99,90%			
Percentual de participação em 31.12.2016	100%	94%	100%	100%	99,90%			
Quantidade de ações/quotas possuídas:	ações:	ações:	ações:	Quotas:	ações:			
30.09.2017	1	567.819	100.000	10.000.000	9.766.014			
31.12.2016	1	567.819	100.000	-	9.766.014			

Os valores correspondentes à participação da controladora no passivo a descoberto desses investimentos encontram-se registrados no passivo não circulante, na rubrica "Outros", no montante de R\$3.727 (Log.Star) em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016.

O investimento que a Companhia detinha na controlada Lajes Logística S.A. – alienado em novembro de 2013 -, lhe garante certos direitos contratuais em face da alienação, tais como:

Obrigações adicionais – Conforme cláusula quarta do Contrato de Compra e Venda datado de 26 de novembro de 2013, as partes acordaram que, em caso de sucesso na implantação do Terminal Portuário Privativo (TPP) pela adquirente, a Log-In fará jus a um "bônus" de R\$23.500, atrelado a condições comerciais dos serviços de operação portuária do TPP, prestados pela Log-In, pelo prazo de dez (10) anos a contar do início da operação do TPP, observado ainda que a adquirente transportará suas cargas próprias de cabotagem utilizando-se preferencialmente dos serviços ofertados pela Log-In, e que a Log-In por sua vez realizará toda sua operação portuária em Manaus-AM por meio da Lajes Logística S.A., em caso de sucesso na implantação do TPP.

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

O referido "bônus" será pago em dez parcelas de R\$2.350, a partir da data prevista para o início das operações do TPP, corrigidos "pro rata die", desde a data do contrato de compra e venda, pelo IGP-M/FGV.

12. ATIVOS NÃO CIRCULANTES (BENS) ALIENADOS

Em 16 de setembro de 2016 a Companhia divulgou Fato Relevante informando a seus acionistas e ao mercado em geral que celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ativos e Outras Avenças com a Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda., na qualidade de compradora, e Hidrovias do Brasil S.A. e Log-In International GmbH, na qualidade de intervenientes anuentes, no qual foram estabelecidos os termos e condições para a alienação e transferência à Hidrovias Cabotagem dos seguintes ativos de titularidade da Log-In: (i) duas embarcações identificadas como "Log-In Tambaqui" e Log-In Tucunaré"; e (ii) os direitos e obrigações de um contrato comercial firmado entre a Companhia e a Alunorte-Alumina do Norte do Brasil S.A.

Pela aquisição dos Ativos, a Hidrovias Cabotagem pagará à Companhia o valor de R\$683.118 (seiscentos e oitenta e três milhões e cento e dezoito mil), compreendendo: (i) o valor de R\$483.118 (quatrocentos e oitenta e três milhões e cento e dezoito mil) equivalente às dívidas das embarcações Tambaqui e Tucunaré representadas pelos Contratos BNDES que são denominados em dólares norte-americano, e que na data de 15 de setembro de 2016 equivalem ao saldo de US\$144,993 (cento e quarenta e quatro milhões e novecentos e noventa e três mil dólares norte-americanos), e (ii) o valor adicional de R\$200.000 (duzentos milhões).

O fechamento da Operação contemplada no Contrato ocorreu em 23 de dezembro de 2016, após atendidas as condições precedentes estabelecidas no Contrato.

Do montante de R\$ 200.000 (duzentos milhões), R\$60.000 (sessenta milhões) foram pagos na Data do Fechamento, em 23 de dezembro de 2016, e o restante de R\$140.000 (cento e quarenta milhões) está sendo pagos à Log-In em 14 (quatorze) parcelas mensais iguais e consecutivas de R\$10.000 (dez milhões), sendo a primeira parcela paga em 1 (um) mês a contar da Data do Fechamento da operação. Referidas parcelas são representadas por 14 (quatorze) notas promissórias não endossáveis no valor de R\$10.000 (dez milhões) cada uma, que a Hidrovias Cabotagem emitiu a favor da Log-In. O valor de cada parcela está sendo corrigido pela variação do IGP-M desde a data do Contrato (16 de setembro de 2016) até a data do efetivo pagamento de cada parcela à Log-In. O saldo remanescente (R\$483.118 – quatrocentos e oitenta e três milhões e cento e dezoito mil) foi quitado pela compradora mediante transferência dos Contratos BNDES (Tambaqui e Tucunaré) pela Log-In à Hidrovias Cabotagem na Data do Fechamento, sendo que os valores dos Contratos BNDES, que são atrelados a dólar norte-americano, serão convertidos para a moeda real (R\$) pela taxa de câmbio de 2 (dois) dias úteis anteriores à Data do Fechamento, após cumprimento das Condições Precedentes.

Os efeitos dessa Operação, nas datas de 30 de setembro de 2017 e de 31 de dezembro de 2016, estão assim demonstrados:

Ativos e Passivos não circulantes alienados:

	<u>Consolidado e Controladora</u>	
	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Ativos não circulantes (bens) alienados:		
Embarcações em operação (Imobilizados)	-	427.762
Direitos contratuais	-	253.859
	<u>-</u>	<u>681.621</u>
Passivos relacionados a ativos não circulantes (bens) alienados:		
Financiamentos (FMM/BNDES)	-	(482.149)
	<u>-</u>	<u>(482.149)</u>

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

Os efeitos líquidos decorrentes do fechamento dessa Operação, registrados no resultado de 2016, totalizou R\$ 234.575 (Consolidado e Controladora).

O montante do resultado mensurado com ativos não circulantes (bens) alienados, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido é de R\$21.820 (em 30 de setembro de 2016 era de R\$46.313), conforme quadro abaixo.

Resultado mensurado com ativos não circulantes (bens) alienados:

	Consolidado e Controladora	
	30.09.2017	30.09.2016
Receita operacional de fretes	23.063	118.603
Impostos sobre vendas	(2.413)	(9.568)
Receita operacional líquida	20.650	109.035
Custo de fretes	970	(49.576)
Custo de depreciação	-	(15.661)
	970	(65.237)
Lucro bruto	21.620	43.798
Receitas (despesas) operacionais:		
Despesas administrativas e comerciais	-	(793)
Recursos com subvenção AFRMM aplicados	200	3.870
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	(562)
	200	2.515
	21.820	46.313

Contas a receber por alienação de direitos contratuais:

O montante líquido a receber junto à compradora Hidrovias Brasil em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 está assim representado:

	Consolidado e Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016
Ativo circulante e não circulante:		
Ativo circulante:		
De 0 a 30 Dias	9.271	9.358
De 31 a 90 Dias	18.542	28.073
De 91 a 180 Dias	9.233	56.387
De 181 a 360 Dias	-	18.476
	37.046	112.294
Ativo não circulante	-	18.716

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

13. IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS

a) Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Consolidado		Controladora	
		30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Bens em operação:					
Embarcações	5	474.256	524.630	339.384	339.384
Edificações e Instalações	2% a 10%	138.145	134.822	55.016	54.232
Máquinas e equipamentos	7	71.978	71.596	2.844	2.721
Móveis e utensílios	10	9.511	8.805	5.608	4.918
Equipamentos de processamento de dados	20	30.163	31.295	12.558	12.407
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10	8.092	7.917	8.092	7.917
Veículos	20	485	485	98	98
Benfeitorias embarcações afretadas terceiros	20	44.501	26.201	44.501	26.201
Outros bens	20	1.225	1.230	676	676
		<u>778.356</u>	<u>806.981</u>	<u>468.777</u>	<u>448.554</u>
Depreciação acumulada		<u>(292.124)</u>	<u>(301.477)</u>	<u>(158.500)</u>	<u>(137.523)</u>
		<u>486.232</u>	<u>505.504</u>	<u>310.277</u>	<u>311.031</u>
Imobilizações em curso		<u>61.608</u>	<u>642.270</u>	<u>56.224</u>	<u>635.596</u>
		<u>547.840</u>	<u>1.147.774</u>	<u>366.501</u>	<u>946.627</u>

b) Movimentação do Imobilizado

Consolidado:

Imobilizado:	Consolidado									Total	
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens		Imobilizações em curso
Saldos em 31.12.2016	524.630	134.822	71.596	8.805	7.917	31.295	485	26.201	1.230	642.270	1.449.251
Adições no período	42.257	-	-	-	-	-	-	-	-	34.158	76.415
Transferência no período	-	1.528	317	695	175	734	-	18.300	-	(21.749)	-
Transferência intercontas	-	1.795	65	11	-	(1.866)	-	-	(5)	-	-
Baixa p/alienação de bens	(92.631)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(92.631)
Provisão p/perdas estimadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(562.560)	(562.560)
com ativos em construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(562.560)	(562.560)
Valor ressarcido por seguradora, ref. sinistro com navio em docage	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.181)	(17.181)
Valores reclassificados para o intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.330)	(13.330)
Saldos em 30.09.2017	<u>474.256</u>	<u>138.145</u>	<u>71.978</u>	<u>9.511</u>	<u>8.092</u>	<u>30.163</u>	<u>485</u>	<u>44.501</u>	<u>1.225</u>	<u>61.608</u>	<u>839.964</u>
Depreciação acumulada:											
Saldos em 31.12.2016	(173.963)	(34.475)	(44.410)	(5.137)	(5.123)	(20.714)	(479)	(16.187)	(989)	-	(301.477)
Adições no período	(16.482)	(4.021)	(3.684)	(529)	(600)	(3.013)	(4)	(4.356)	(28)	-	(32.717)
Baixa p/alienação de bens	42.070	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.070
Transferência intercontas	-	(2.266)	625	-	-	1.638	-	-	3	-	-
Saldos em 30.09.2017	<u>(148.375)</u>	<u>(40.762)</u>	<u>(47.469)</u>	<u>(5.666)</u>	<u>(5.723)</u>	<u>(22.089)</u>	<u>(483)</u>	<u>(20.543)</u>	<u>(1.014)</u>	<u>-</u>	<u>(292.124)</u>

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Controladora:

Imobilizado:	Controladora									Total	
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens		Imobilizações em curso
Saldo em 31.12.2016	339.384	54.232	2.721	4.918	7.917	12.407	98	26.201	676	635.596	1.084.150
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.499	33.499
Transferência no período	-	866	57	680	175	145	-	18.300	-	(20.223)	-
Transferência intercontas	-	(82)	66	10	-	6	-	-	-	-	-
Provisão p/perdas estimadas com ativos em construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(562.560)	(562.560)
Valor ressarcido por seguradora ref. sinistro com navio em docagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.581)	(17.581)
Valores reclassificados para o intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.507)	(12.507)
Saldo em 30.09.2017	339.384	55.016	2.844	5.608	8.092	12.558	98	44.501	676	56.224	525.001
Depreciação acumulada:											
Saldo em 31.12.2016	(90.216)	(13.837)	(1.006)	(2.503)	(5.123)	(7.882)	(98)	(16.189)	(669)	-	(137.523)
Adições no período	(12.727)	(1.466)	(222)	(355)	(600)	(1.253)	-	(4.354)	-	-	(20.977)
Saldo em 30.09.2017	(102.943)	(15.303)	(1.228)	(2.858)	(5.723)	(9.135)	(98)	(20.543)	(669)	-	(158.500)

O principal item das imobilizações em curso na controladora em 30 de setembro de 2017, no montante de R\$22.236, líquido da provisão constituída para perdas estimadas com realização dos ativos em construção (Cascos EI-506, EI-507 e EI-508) no montante de R\$502.928, corresponde a adiantamentos para construção de três navios porta-contêineres (em 31 de dezembro de 2016, R\$594.697) que estavam em construção pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA). Nesses montantes incluem R\$164.335 (em 31 de dezembro de 2016, inclui R\$167.106) referentes a encargos relativos aos financiamentos obtidos para essa construção, que foram capitalizados, originados dos encargos gerados pelo financiamento correspondente (vide nota explicativa 14).

Os ativos que demonstraram algum indicador para fins de avaliação por *impairment* foram testados em 31 de dezembro de 2016, considerando o modelo de valor em uso com base no valor presente do fluxo de caixa por unidade geradora de caixa.

A Companhia determina a projeção de seus fluxos de caixa com base nos orçamentos aprovados pela administração, os quais utilizam as seguintes premissas-chaves: (i) custos e investimentos baseados na melhor estimativa dos projetos com base em desempenhos passados; (ii) preços de venda consistentes com as projeções disponíveis nos relatórios publicados pela indústria, considerando a cotação de mercado quando apropriado; (iii) vida útil de cada embarcação em operação; e (iv) taxas de desconto que refletem riscos específicos de cada unidade geradora de caixa. Portanto, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções o que pode afetar o valor recuperável dos ativos.

Em 26 de junho de 2017 a Companhia alienou uma embarcação e adquiriu outra (em substituição à alienada), de maior capacidade (2.700 TEUs). Os efeitos dessa operação constam do quadro da movimentação do Imobilizado consolidado, acima.

Em Fato Relevante divulgado ao mercado em geral na data de 1 de novembro de 2017, a Companhia informa que firmou acordo de compra de um navio porta-contêineres com um estaleiro chinês; o navio tem capacidade de 2.700 TEU, e está em construção junto ao estaleiro situado na província de *Wenchong*, na China, e tem previsão de conclusão até abril de 2019 (Nota 30).

Além de reforçar a renovação da frota da Log-In, a transação preserva a capacidade da Companhia no atendimento dos seus serviços de transporte marítimo de cargas, empregando navio de excelência operacional à disposição de seus clientes.

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

a) Provisão para perdas estimadas com realização de ativos em construção

Como divulgado na Nota 1, em 12 de julho de 2017, a Companhia rescindiu o contrato de construção de 3 (três) embarcações junto ao EISA; conseqüentemente, foi constituída provisão para perdas estimadas com a realização dos ativos em construção junto àquele estaleiro, como abaixo sumariado:

Descrição	Cascos EI-506, EI-507 e EI-508	Indenização por inadimplemento contratual, a receber	Consolidado e Controladora	
			Materiais e equipamentos no estaleiro	Provisão para perdas estimadas
Adiantamentos efetuados ao "EISA"	420.461	(59.632)	(22.236)	338.593
Encargos capitalizados	164.335	-	-	164.335
	<u>584.796</u>	<u>(59.632)</u>	<u>(22.236)</u>	<u>502.928</u>

Em face do processo rescisório do contrato de construção, a Companhia registrou em seu contas a receber, em junho de 2017, o montante de R\$59.632, referente à indenização por inadimplemento contratual, a ser pago pela seguradora; referido montante foi liquidado em julho de 2017. A provisão para perdas estimadas está liquida do valor dessa indenização, assim como dos materiais e equipamentos levantados, no estaleiro, de aplicação nas referidas embarcações.

d) Intangíveis

	Taxa de amortização (%)	Consolidado		Controladora	
		30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Sistemas (softwares aplicativos)	20	112.074	97.646	103.144	89.538
Concessões portuárias	4	8.304	8.304	-	-
Marcas e Patentes		5	5	5	5
		120.383	105.955	103.149	89.543
Amortização Acumulada		(75.978)	(68.695)	(67.119)	(61.104)
		44.405	37.260	36.030	28.439
Intangíveis em desenvolvimento		13.092	14.886	13.092	14.886
		<u>57.497</u>	<u>52.146</u>	<u>49.122</u>	<u>43.325</u>

Os saldos de intangíveis em curso referem-se a gastos com desenvolvimento de sistemas. A adição de R\$13.331 observado no quadro acima decorre de transferência de valores do imobilizado em curso, identificados como itens de intangíveis.

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Os saldos dos financiamentos e empréstimos em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 classificados no passivo circulante e não circulante, bem como as amortizações e os pagamentos vencíveis obedecerão ao escalonamento até o ano de 2034, conforme quadros abaixo:

Consolidado										
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)				Instalações TERCAM, PAULÍNIA e TVV (b)				TOTAL	
	Valor Anual		Operações de swap (d)		Capital de giro(c)		Valor Anual		Valor Anual	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
2017	52.089	22.978	15.995	8.841	62.382	66.044	4.934	6.515	135.400	104.378
2018	12.524	22.325	5.843	13.633	29.328	72.312	1.135	4.288	48.830	112.558
2019	49.775	50.815	23.371	23.371	112.384	103.011	2.095	2.514	187.625	179.711
2020	49.775	50.815	23.371	23.371	110.717	101.344	-	-	183.863	175.530
2021	49.775	50.815	24.830	25.110	112.043	106.294	-	-	186.648	182.220
2022	49.775	50.815	-	-	-	-	-	-	49.775	50.815
2023 a 2034	470.407	481.917	-	-	-	-	-	-	470.407	481.917
	<u>734.120</u>	<u>730.482</u>	<u>93.410</u>	<u>94.326</u>	<u>426.854</u>	<u>449.005</u>	<u>8.164</u>	<u>13.317</u>	<u>1.262.548</u>	<u>1.287.130</u>

Controladora										
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)				Instalações TERCAM e PAULÍNIA (b)				TOTAL	
	Valor Anual		Operações de swap (d)		Capital de giro(c)		Valor Anual		Valor Anual	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
2017	52.089	22.978	15.995	8.841	42.970	42.582	1.754	3.295	112.808	77.696
2018	12.524	22.325	5.843	13.633	24.851	57.225	401	1.591	43.619	94.774
2019	49.775	50.815	23.371	23.371	94.406	86.623	802	795	168.354	161.604
2020	49.775	50.815	23.371	23.371	92.739	84.957	-	-	165.885	159.143
2021	49.775	50.815	24.830	25.110	94.312	90.266	-	-	168.917	166.192
2022	49.775	50.815	-	-	-	-	-	-	49.775	50.815
2023 a 2034	470.407	481.917	-	-	-	-	-	-	470.407	481.917
	<u>734.120</u>	<u>730.482</u>	<u>93.410</u>	<u>94.326</u>	<u>349.278</u>	<u>361.653</u>	<u>2.957</u>	<u>5.681</u>	<u>1.179.765</u>	<u>1.192.142</u>

Em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, os financiamentos estão classificados no passivo, conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Passivo circulante	135.400	104.378	112.808	77.696
Passivo não circulante	1.127.148	1.182.752	1.066.957	1.114.446
	<u>1.262.548</u>	<u>1.287.130</u>	<u>1.179.765</u>	<u>1.192.142</u>

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O quadro abaixo apresenta a movimentação desses empréstimos em 30 de setembro de 2017.

	Consolidado							
	Saldo em	Baixa por		Encargos financeiros(*)		Amortização		Saldo em
Empréstimos e financiamentos	31.12.2016	Adição	transferência	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	30.09.2017
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a)	730.482	-	-	-	33.267	(16.462)	(13.167)	734.120
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	13.317	-	-	-	777	(5.185)	(745)	8.164
Capital de giro (instituições financeiras)-(c)	449.005	-	-	-	43.209	(41.658)	(23.702)	426.854
Operação de Sw ap-(d)	94.326	-	-	-	5.225	-	(6.141)	93.410
	<u>1.287.130</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>82.478</u>	<u>(63.305)</u>	<u>(43.755)</u>	<u>1.262.548</u>

Nota(*): Encargos financeiros, resultado, inclui despesa de R\$1.740 de variação cambial, dos quais R\$2.322 decorrente do efeito CPC 20.

	Controladora							
	Saldo em	Baixa por		Encargos financeiros(*)		Amortização		Saldo em
Empréstimos e financiamentos	31.12.2016	Adição	transferência	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	30.09.2017
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a)	730.482	-	-	-	33.267	(16.462)	(13.167)	734.120
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	5.681	-	-	-	274	(2.755)	(243)	2.957
Capital de giro (instituições financeiras)-(c)	361.653	-	-	-	34.377	(30.342)	(16.410)	349.278
Operação de Sw ap-(d)	94.326	-	-	-	5.225	-	(6.141)	93.410
	<u>1.192.142</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>73.143</u>	<u>(49.559)</u>	<u>(35.961)</u>	<u>1.179.765</u>

Nota(*): Encargos financeiros, resultado, inclui despesa de R\$1.298 de variação cambial, dos quais R\$2.322 decorrente do efeito CPC 20.

Os financiamentos e empréstimos referem-se a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante (FMM), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como junto a outras instituições financeiras, para as seguintes finalidades:

a) Construção de embarcações (FMM/BNDES)

Construção de sete navios (cinco porta-containers e dois graneleiros) junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), divididos em dois subcréditos (Subcrédito "A" e Subcrédito "B"), cuja linha de crédito é da ordem de R\$927.142, composto por R\$625.209 referente porta-containers e R\$301.933 para graneleiros. Os contratos pactuados com o BNDES datam de 26 de maio de 2008 (porta-containers) e de 8 de dezembro de 2009 (graneleiros). Para determinação dos saldos devedores os Subcréditos "A" e "B" são atualizados pela TJLP e pela variação do dólar norte-americano (porta-container) e os Subcréditos relativos aos graneleiros pela variação do dólar norte-americano, respectivamente, ambos acrescidos de juros de 2,5% ao ano. As embarcações (cascos 504, 505 e 509) construídas, e já em operação, e as em construção (cascos 506, 507, 508 e 510) estão gravadas como garantia dos financiamentos, com cláusula de hipoteca de primeiro grau.

Em 31 de dezembro de 2015, os Subcréditos relativos aos navios em construção (Cascos 506, 507, 508 e 510) foram repactuados com o BNDES no tocante ao valor das amortizações, com redução de 95% (noventa e cinco por cento) do valor de cada parcela mensal para o período de outubro de 2015 a dezembro de 2018, bem como em relação às taxas de juros, as quais passaram de 2,5% a.a. para 3,88% a.a., permanecendo inalterado as demais condições contratuais relacionadas aos referidos Cascos. Com essa repactuação, aproximadamente R\$270.000 dos financiamentos relativos aos referidos Cascos com vencimentos previstos de outubro de 2015 a dezembro de 2018 foram deslocados para um período compreendido entre 2019 e 2034.

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

Segue abaixo quadro resumo dos saldos dos recursos já liberados (acrescido de encargos decorridos):

Órgão Financiador: Fundo da Marinha Mercante (FMM):	Vencimento da última prestação	Carência:	Consolidado e Controladora	
			30.09.2017	31.12.2016
Casco EI-504-Subcrédito A	Jun/2031	37 meses	71.122	75.019
Casco EI-504-Subcrédito A-Suplementar	Jun/2031	37 meses	6.622	6.984
Casco EI-505-Subcrédito A	Set/2030	37 meses	68.976	72.973
Casco EI-505-Subcrédito A-Suplementar	Set/2030	37 meses	6.466	6.842
Casco EI-506-Subcrédito A	Mar/2032	39 meses	104.288	96.304
Casco EI-506-Subcréditos A1aA4-Suplementares	Mar/2032	39 meses	14.268	13.081
Casco EI-507-Subcrédito A	Out/2033	21 meses	59.294	54.565
Casco EI-507-Subcréditos A1aA4-Suplementares	Out/2033	21 meses	46.235	40.590
Casco EI-508-Subcrédito A	Abr/2034	21 meses	46.307	42.635
Casco EI-508-Subcréditos A1aA5-Suplementares	Abr/2034	21 meses	43.223	39.850
		Valores indexados à TJLP	<u>466.801</u>	<u>448.843</u>
Casco EI-504-Subcrédito B	Jun/2031	37 meses	46.823	50.797
Casco EI-504-Subcrédito B-Suplementar	Jun/2031	37 meses	4.131	4.482
Casco EI-505-Subcrédito B	Set/2030	37 meses	46.213	50.203
Casco EI-505-Subcrédito B-Suplementar	Set/2030	37 meses	4.011	4.364
Casco EI-506-Subcrédito B	Mar/2032	39 meses	59.854	59.784
Casco EI-506-Subcréditos B1aB4-Suplementares	Mar/2032	39 meses	5.021	5.016
Casco EI-507-Subcrédito B	Out/2033	21 meses	30.832	30.729
Casco EI-507-Subcréditos B1aB4-Suplementares	Out/2033	21 meses	34.127	34.143
Casco EI-508-Subcrédito B	Abr/2034	21 meses	16.447	22.186
Casco EI-508-Subcréditos B1aB5-Suplementares	Abr/2034	21 meses	19.860	19.935
		Valores indexados à US\$	<u>267.319</u>	<u>281.639</u>
		TOTAL	<u><u>734.120</u></u>	<u><u>730.482</u></u>

Nos financiamentos contratados junto ao Fundo da Marinha Mercante a Log-In se obriga a manter um índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) mínimo, calculado ao final de cada exercício, não inferior a um patamar mínimo estipulado pelo BNDES, ao longo de todo o prazo dos contratos, cujo índice é apurado pela fórmula $ICD = \frac{EBITDA - (IR + CSLL + \text{Variação Capital de Giro})}{\text{Serviço da Dívida do Exercício}}$.

A movimentação desses financiamentos e empréstimos no primeiro semestre de 2017 segue conforme abaixo (consolidado):

	30.09.2017	31.12.2016
Saldos no início do período	730.482	1.331.115
Liberações de recursos pelo FMM/BNDES	-	10.271
Encargos financeiros capitalizados (navios em construção)	-	39.577
Encargos financeiros (juros) apropriados	41.100	37.623
Encargos financeiros (variação cambial) adicionados (revertidos) em face da variação do dólar	(7.833)	(139.420)
Amortização de principal e encargos	(29.629)	(66.535)
Baixa por transferência de financiamentos relativos às embarcações alienadas	-	(482.149)
Saldos no fim do período	<u><u>734.120</u></u>	<u><u>730.482</u></u>

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

Em consequência da depreciação acumulada do “Real” frente à moeda norte-americana, nos últimos cinco anos, e até 30 de setembro de 2017 o saldo desses financiamentos e empréstimos inclui o montante de R\$323.781 de encargos de variação cambial (R\$331.614 até dezembro de 2016), conforme quadro abaixo.

Consolidado e Controladora	
Encargos de variação cambial adicionados aos financiamentos BNDES:	30.09.2017
Período Jan a set 2017	(7.833)
Exercício de 2016	(139.420)
Exercício de 2015	261.338
Exercício de 2014	69.681
Total encargos no período de 01.01.2014 a 31.03.2017	183.766
Período de 01.04.2011 a 31.12.2013	140.015
Total encargos de variação cambial no período de 01.04.2011 a 30.09.2017	323.781

Os efeitos cambiais mencionados acima impactaram na medição do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo, nos exercícios de 2015 e de 2016, o qual é calculado ao final de cada exercício, não inferior a 1,3, ao longo de todo o prazo dos contratos (ICSD = EBITDA – (IR+CSLL+Variação Capital de Giro)/Serviço da Dívida do Exercício). Adicionalmente, a partir da assinatura do primeiro aditivo ao contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia deve observar também um índice de capitalização (patrimônio líquido/ativo total) maior ou igual a 25%.

Nos dois últimos períodos de cálculo (dezembro de 2016 e de 2015), a Companhia não atendeu ao limite mínimo de ICSD, não atingindo as coberturas mínimas. Em 31 de dezembro de 2016 a Log-In obteve junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico-BNDES (Decisão nº Dir. 743, de 14 de dezembro de 2016), bem como das instituições financeiras Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A. e Banco Santander (Brasil) S.A., a dispensa do cumprimento de cláusulas de desempenho financeiro relativo ao exercício social de 2016, quais sejam: *índice de cobertura da dívida não inferior a 1,3 e índice de capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) maior ou igual a 25%*. Considerando o teor da referida Decisão Dir. 743, a Log-In classificou os referidos financiamentos contratados junto ao BNDES/FMM no “*passivo não circulante*”, refletindo a previsão contratual, a expectativa da Administração da Companhia e o cronograma de desembolsos relacionado ao fluxo de pagamento de suas obrigações junto ao BNDES.

Pelas discussões havidas com sua assessoria legal, com os credores em geral, e o BNDES em particular, a rescisão do contrato em função do inadimplemento do Estaleiro EISA não acarretou vencimento antecipado dos empréstimos contraídos, empréstimos esses que a Companhia continuará a servir.

b) Investimento em terminais portuários (BNDES)

Esses contratos de financiamentos de abertura de crédito tem as seguintes características:

b.1) TERCAM

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AMPLIAÇÃO DO TERCAM)
Subcrédito "A"	12.498	TJLP+1,4%	8 anos	1ª Fase do Projeto: construção de 9.000m² do novo armazém, instalações, arruamento interno e parte da expansão do pátio de contêineres (recursos totalmente liberados);

Em 30 de setembro de 2017 o saldo deste financiamento totaliza R\$2.957 (R\$4.094 em 31 de dezembro de 2016). Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

b.2) Terminal de Paulínia/SP

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE
Subcrédito "A"	8.000	TJLP+4,30%a.a	60 meses	Consiste na construção de um centro de distribuição localizado em Paulínia/SP.
Subcrédito "B"	2.000	TJLP+3,30%a.a	60 meses	Idem, idem.

Em 30 de setembro de 2017 o saldo deste financiamento encontra-se totalmente liquidado (R\$1.587 em 31 de dezembro de 2016); a periodicidade de pagamento do principal é mensal e a dos juros trimestralmente. A amortização do principal teve início a partir de 12 de setembro de 2012, enquanto que a amortização dos teve início a partir de 15 de novembro de 2011.

b.3) Terminal de Vila Velha

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AQUISIÇÃO DE)
Subcréditos "A, B,C,D,E"	7.101	Cesta IPCA+3,0% a.a.	8 anos	Equipamentos importados (recursos parcialmente liberados).
Subcrédito "F"	15.365	TJLP+1,4% a.a.	8 anos	Obras civis (recursos totalmente liberados).

Em 30 de setembro de 2017 o saldo deste financiamento totaliza R\$5.207 (R\$7.636 em 31 de dezembro de 2016). Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

c) Capital de giro e investimentos correntes

Contrato de abertura de crédito (capital de giro e investimentos correntes) é composto conforme quadro abaixo:

Abertura de crédito	Vencimento	Consolidado		Controladora	
		30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Banco ABC S.A.	Fev/2017	-	1.150	-	1.150
Banco Fibra S.A.	Jan/2017	-	4.273	-	4.273
Banco Original S.A.	Jan/2017	-	575	-	575
Banco Safra S.A. (NC-E, 2014)	Nov/2017	670	5.016	670	5.016
Banco Safra S.A. (NC-E, 2015)	Mai/2018	2.003	3.693	2.003	3.693
Banco Votorantim S.A.	Ma1/2018	11.964	23.007	-	-
Banco BIC S.A.	Mar/2019	10.075	13.483	10.075	13.483
Banco do Brasil S.A. (NC-C)	Mai/2021	216.994	216.765	215.868	215.640
Deutsche Leasing	Nov/2020	4.635	5.237	-	-
Banco HSBC S.A.	Mai/2021	86.431	84.659	86.431	84.659
Banco Itaú S.A.	Mai/2021	94.082	91.147	34.231	33.164
		<u>426.854</u>	<u>449.005</u>	<u>349.278</u>	<u>361.653</u>

Sobre essas linhas de créditos, bem como sobre os empréstimos referenciados à NC-E (Nota de Crédito de Exportação) incidem encargos financeiros pela taxa do CDI, em média, de 129,77% (média de 118,6% em 31 de dezembro de 2016).

d) Operação de Swap

O quadro abaixo apresenta resumidamente os valores captados pela Companhia junto às instituições financeiras o montante dos créditos em Cédula de Crédito Bancário – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62, na modalidade de derivativos tipo "swap", com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos contratados em dólar norte-americano indexado à variação do CDI. Essas operações geraram despesas de juros e variação cambial no montante de R\$5.235 no Consolidado e Controladora nos primeiros nove meses de 2017 (R\$30.231 no Consolidado e R\$22.936 na Controladora nos primeiros nove meses de 2016),

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

Líquidos do valor do ganho compensado na operação de “swap”, conforme detalhado na nota 24.5. Nessa operação, não há incidência do IOF. Os encargos desses empréstimos captados estão indexados à taxa de mercado.

Exceto o contrato de operação 4.131 *Swap* Banco Santander, todos os demais contratos foram liquidados no decorrer do terceiro trimestre de 2016, em face das operações de reperfilamento da dívida objeto dos Fatos Relevantes divulgado em 6 de maio e em 1 de agosto de 2016.

O quadro abaixo mostra a composição dessa operação em 30 de setembro de 2017.

OPERAÇÕES 4.131 (*Swap*) - MODALIDADE DE DERIVATIVOS TIPO "SWAP"

Instituição financeira	Data inicial da operação	Valor contratado		Consolidado e Controladora	
		em R\$	Equivalentes em US\$	Saldos em 30.09.2017	Encargos 30.09.2017
Banco Santander S.A.	03.06.2016	85.206	23.668	93.410	5.225
		85.206	23.668	93.410	5.225

Esses empréstimos-pontes tomados via “capital de giro” e em “operações de swap” visam suprir os descasamentos de fluxos de caixa entre as solicitações e as liberações dos recursos via Fundo da Marinha Mercante (FMM), no que diz respeito aos financiamentos contratados em vigor para as sete embarcações, junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), bem como financiar investimentos correntes da Companhia.

e) Garantias

Em reunião realizada em 20 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a conceder garantias a títulos de crédito de fornecedores por serviços e materiais adquiridos em contratos de longo prazo, até o limite de R\$140.000. Em 30 de setembro de 2017, o saldo residual dessa garantia encontra-se totalmente liquidado (em 31 de dezembro de 2016: R\$2.719).

15. OPERAÇÕES DE DEBÊNTURES

Em 17 de agosto de 2016, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis, em série única, da espécie quirográfica, com garantia adicional real, com bônus de subscrição, no valor de até R\$45.000, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. Os recursos captados pela emissora por meio da integralização das debêntures totalizaram R\$41.537 e serão utilizados para pagamento de despesas gerais e dívidas de curto e longo prazo e/ou reforço no capital de giro da Log-In.

As debêntures têm a forma escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, e terão prazo de vencimento em 30 de março de 2018, ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado e vencimento antecipado. Não há *covenants* relacionados a índices financeiros. Em garantia do fiel, integral e pontual cumprimento de todas as obrigações pecuniárias decorrentes da formalização dessa garantia, a Companhia cede fiduciariamente e transfere, em caráter irrevogável e irretratável, em favor dos Debenturistas (i) direitos creditórios de titularidade da Companhia, decorrentes de prestação de serviços de transporte e outros representados por documentos denominados “conhecimento de transporte”; (ii) os recursos recebidos em razão do pagamento dos Direitos Creditórios – Serviços; e (iii) os direitos sobre o saldo depositado em conta corrente de titularidade da cedente junta ao Banco Itaú S.A. (Banco Depositário/Conta Vinculada).

As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada de 70% (setenta por cento) das taxas médias dos DI-Depósitos Interfinanceiros de um

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

dia, "over extra grupo", expressas na forma percentual ao ano, com base em 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A.

No primeiro semestre de 2017 os debenturistas exerceram o direito de 4.829.384 bônus de subscrição da Companhia, pelos acionistas, a qual promoveu a emissão de 5.014.703 ações ordinárias, conforme divulgado em 1 de março de 2017 via Aviso aos Acionistas, em sequência à AGE de 17 de agosto de 2016, na qual foi fora deliberada a primeira emissão de debêntures da Companhia. Referido exercício de subscrição correspondeu ao montante de R\$24.038.

Ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado, resgate antecipado e amortização extraordinária, a remuneração será paga em uma única parcela, na data do vencimento. O valor residual atualizado das debêntures, em 30 de setembro de 2017, após o exercício da subscrição referenciada acima é de R\$19.889, composto por R\$18.521 de principal e de R\$1.368 de encargos (em 31 de dezembro de 2016, é de R\$ 42.543, composto por R\$41.537 de principal e de R\$1.006 de encargos).

16. FORNECEDORES

Os valores componentes de contas a pagar a fornecedores têm os seguintes prazos de pagamentos (*aging list*):

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Passivo circulante				
Valores a vencer:				
De 0 a 30 dias	58.462	125.322	53.641	110.816
De 31 a 90 dias	27.120	6.842	20.849	6.834
De 91 a 180 dias	4.212	5.027	3.960	4.937
De 181 a 360 dias	2.686	10.891	2.506	10.460
	<u>92.480</u>	<u>148.082</u>	<u>80.956</u>	<u>133.047</u>
Passivo não circulante	<u>2.852</u>	<u>7.966</u>	<u>2.852</u>	<u>7.630</u>

17. PROVISÕES OPERACIONAIS

As provisões operacionais constituídas pela Companhia referem-se às estimativas de gastos e são compostas basicamente por provisões para despesas portuárias (navegação), rodoviárias e outros gastos. Essas provisões estão classificadas no passivo circulante e no não circulante e tem a seguinte composição:

Passivo circulante:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Provisões operacionais para:				
Gastos marítimos com transportes granel e contêineres	14.885	27.092	14.580	27.092
Gastos marítimos com transportes veículos Mercosul	28.277	31.016	28.277	31.016
Gastos rodoviários	5.561	5.595	5.561	5.595
Gastos administrativos	2.482	10.276	2.403	10.166
Outros gastos operacionais	1.715	6.093	392	5.542
	<u>52.920</u>	<u>80.072</u>	<u>51.213</u>	<u>79.411</u>

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

Passivo não circulante:

Provisão para perdas estimadas com outros recebíveis de longo prazo	16.749	16.749	-	-
Provisão para outros gastos	1.632	36	1.632	36
	<u>18.381</u>	<u>16.785</u>	<u>1.632</u>	<u>36</u>

18. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas provisionaram ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e fiscal, classificadas no passivo não circulante, consideradas pela Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, como suficiente para cobrir prováveis perdas. Essas contingências são compostas conforme abaixo.

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
	Provisão para	Provisão para	Provisão para	Provisão para
	riscos	riscos	riscos	riscos
Trabalhistas	41.669	37.884	6.582	6.483
Trabalhistas-responsabilidade solidária	16.749	16.749	-	-
Tributárias	1.477	1.463	1.136	1.131
Cíveis e outras	917	461	433	361
	<u>60.812</u>	<u>56.557</u>	<u>8.151</u>	<u>7.975</u>

Reclamações trabalhistas – consistem principalmente em reclamações de empregados por: (i) pagamento de horas extras, (ii) pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e (iii) outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

O montante de reclamações trabalhistas acima, no valor de R\$16.749 em 30 de setembro de 2017 (R\$16.749 em 31 de dezembro de 2016), reconhecido nos registros contábeis da controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A., refere-se a contingências trabalhistas com prognósticos de perdas prováveis registrados ao final do exercício, por conta de prováveis desembolsos com obrigações contingenciais de responsabilidade da VALE S.A. (vide Nota 7), amparado por interpretação do Acordo de Indenização pactuado entre a Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas e a VALE, datado de 23 de março de 2007. A Companhia e ou suas controladas poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar os seus créditos.

Tributárias – abrangem principalmente: (i) tributos preteridos na transferência de bens e (ii) nas mudanças na base de cálculo de contribuições para o PIS e a COFINS.

Cíveis e outras – abrangem principalmente demandas relacionadas a acidentes, ações indenizatórias e outras. A Companhia poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar o seu crédito e/ou de suas controladas.

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

No decorrer do dos primeiros nove meses de 2017 estas contingências tiveram a seguinte movimentação, face principalmente a processos de responsabilidade exclusiva da VALE sem custas para a Companhia, bem como outras baixas por mudança de prognóstico e revisão de valor de processo.

Descrição	Consolidado						
	Saldo em	Movimentação no período					Saldo em
	31.12.2016	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	30.09.2017
Reclamações trabalhistas	54.633	3.767	(2.426)	4.343	(449)	(1.450)	58.418
Tributárias	1.463	1	-	37	-	(24)	1.477
Cíveis	461	454	-	31	361	(390)	917
	<u>56.557</u>	<u>4.222</u>	<u>(2.426)</u>	<u>4.411</u>	<u>(88)</u>	<u>(1.864)</u>	<u>60.812</u>
DRE de 30.09.2017			<u>(1.796)</u>	<u>(4.411)</u>			
Descrição	Controladora						
	Saldo em	Movimentação no período					Saldo em
	31.12.2016	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	30.09.2017
Reclamações trabalhistas	6.483	258	(116)	481	(88)	(436)	6.582
Tributárias	1.131	-	-	15	-	(10)	1.136
Cíveis	361	454	-	8	-	(390)	433
	<u>7.975</u>	<u>712</u>	<u>(116)</u>	<u>504</u>	<u>(88)</u>	<u>(836)</u>	<u>8.151</u>
DRE de 30.09.2017			<u>(596)</u>	<u>(504)</u>			

A Companhia continua perseguindo seus interesses em todas as ações acima, e constitui provisão para os processos considerados como perdas prováveis.

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. um acordo de indenização, através do qual a Vale S.A. se comprometeu a indenizar a Log-In e suas controladas, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações. O saldo dessas contingências totaliza R\$17.997 em 30 de setembro de 2017 (comporto por R\$1.248 junto à controladora e de R\$16.749 junto à controlada TVV 31 de dezembro de 2016, no consolidado).

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes em 30 de setembro de 2017 no montante de R\$255.603 no consolidado e R\$158.381 na controladora (em 31 de dezembro de 2016 - R\$237.499 no Consolidado e R\$188.181 na Controladora), com perdas consideradas possíveis, para os quais, com base nos prognósticos dos advogados, não há provisão constituída. Os principais processos classificados como possíveis são de natureza tributária (R\$101.846) e trabalhista (R\$134.570), consolidados. Dentre o montante de R\$255.603 acima, R\$49.316 estão sob o acordo de indenização mencionado no parágrafo anterior, composto por R\$28.315 mil de natureza tributária, R\$19.148 de natureza trabalhista e R\$1.853 de causas cíveis.

A Companhia e suas controladas possuem, ainda, depósitos judiciais correlacionados às contingências provisionadas. Os depósitos judiciais foram efetuados de acordo com as requisições judiciais, a fim de possibilitar que a Companhia ingresse e/ou continue com as ações legais; são atualizados monetariamente e estão classificados no ativo não circulante até que aconteça a decisão judicial dos resgates dos mesmos pelo reclamante, ou pela Log-In e suas controladas em desfecho favorável a essas entidades.

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

Em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, os depósitos judiciais estão assim representados:

Depósitos judiciais	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Processos trabalhistas	28.831	26.359	18.954	17.706
Processos tributários	26.992	21.708	25.854	21.293
Processos cíveis e outros	2.451	2.152	2.404	2.106
	<u>58.274</u>	<u>50.219</u>	<u>47.212</u>	<u>41.105</u>
Provisão para perdas estimadas com resgates de depósitos judiciais	<u>(24.878)</u>	<u>(21.788)</u>	<u>(18.953)</u>	<u>(16.709)</u>
	<u><u>33.396</u></u>	<u><u>28.431</u></u>	<u><u>28.259</u></u>	<u><u>24.396</u></u>

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em primeiro de março de 2017, foi divulgado Aviso aos Acionistas informando que em razão do exercício de 4.829.384 bônus de subscrição da Companhia, foi homologado em Reunião do Conselho da Administração, o aumento de capital no montante de R\$24.038, mediante a emissão de 5.014.703 ações ordinárias. Com esse aumento, o capital social, que era de R\$ 600.000, dividido em 18.342.324 ações ordinárias passa a ser de R\$624.038, dividido em 23.357.027 ações ordinárias.

Conforme informado nos Fatos Relevantes de 16 de setembro de 2016 e de 09 de dezembro de 2016, o preço de exercício dos bônus de subscrição é de R\$ 4,80 por ação, que corresponde à média ponderada por volume da negociação da ação LOGN3 nos 45 pregões anteriores à convocação da Assembleia Geral Extraordinária de 17 de agosto de 2016, na qual foi deliberada a 1ª emissão de debêntures da companhia.

As ações emitidas em decorrência do aumento de capital são idênticas e têm os mesmos direitos que as ações ordinárias de emissão da companhia já existentes e participarão de forma integral da distribuição de quaisquer proventos que vierem a ser declarados, conforme disposto do Estatuto Social e nos termos da regulamentação aplicável.

Com o aumento mencionado acima, o capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2017 é de R\$624.038, representado por 22.138.255 ações em circulação e 1.218.772 ações em tesouraria, totalizando 23.357.027 ações ordinárias, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2016, capital social de R\$600.000, representado por 17.123.552 ações em circulação e 1.218.772 ações em tesouraria, totalizando 18.342.324 ações ordinárias, sem valor nominal).

Durante o exercício de 2016, não ocorreu alteração no número de ações da Companhia, exceto em face do grupamento de ações, conforme AGO/AGE de 28 de abril de 2016.

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

Em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, o capital social é composto como segue:

Acionista:	30.09.2017		31.12.2016	
	Quantidade de ações e respectivo percentual		Quantidade ações ON e respectivo percentual	
	ON	%	ON	%
Alaska Investimentos Ltda.	6.002.238	25,70	3.494.220	19,05
Fundação Petrobrás de Seguridade Social-PETROS	2.347.059	10,05	2.347.059	12,80
Cox Gestão de Recursos Ltda.	1.354.547	5,80	-	-
V2 Investimentos Ltda.	1.102.266	4,71	-	-
Arbela Investimentos Ltda.	-	-	1.135.780	6,19
Trilha Investimentos Ltda.	-	-	976.772	5,33
Outros Investidores	11.332.145	48,52	9.169.721	49,99
	22.138.255	94,78	17.123.552	93,36
Ações em tesouraria	1.218.772	5,22	1.218.772	6,64
	<u>23.357.027</u>	<u>100,00</u>	<u>18.342.324</u>	<u>100,00</u>

b) Ações em tesouraria

A Log-In mantém em sua tesouraria 1.218.772 ações ordinárias, que correspondem a 5,22% do total de ações ordinárias nominativas da Companhia, em 30 de setembro de 2017. Essas ações foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 ao custo médio ponderado de R\$8,35, por ação.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da BMF&BOVESPA de 30 de setembro de 2017 é de R\$4.339 (R\$3.132 em 30 de dezembro de 2016).

c) Reserva de incentivos de AFRMM

Nos termos do item III do artigo 18 da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 195-A da Lei 6.404/2006, alterada pela Lei 11.648/2007, o montante das subvenções para investimento-AFRMM, concedidas pelo Poder Público como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos (no caso da Companhia: construção de embarcações com recursos do FMM), deverá ser mantido em conta de reservas de lucros, apurada até o limite do lucro líquido do exercício. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O saldo remanescente das subvenções que não for registrado em reservas de lucros em face da limitação do lucro líquido apurado no exercício, esse deverá ocorrer nos exercícios subsequentes.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício e tem por objetivo assegurar a integridade do capital social.

e) Reserva de Investimentos

Esta reserva tem por objetivo cobrir o orçamento de investimentos.

f) Reserva especial

Reserva constituída nos termos do §5º do artigo 202 da Lei 6.404/76. Não sendo absorvida por prejuízo em exercícios subsequentes, os valores originários dessa reserva serão distribuídos como dividendos assim que permitir a situação financeira da Companhia.

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

g) Destinação do lucro líquido do exercício

O Estatuto Social da Companhia prevê a destinação de 25% do lucro líquido do exercício a título de dividendo mínimo obrigatório, após os ajustes necessários consoantes as determinações legais.

20. LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

Os valores dos prejuízos básicos e diluídos por ação foram calculados conforme segue:

	<u>30.09.2017</u>	<u>Controladora 30.09.2016</u>
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos acionistas controladores	<u>(589.182)</u>	<u>29.080</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação(a)	<u>(25,23)</u>	<u>1,70</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do prejuízo básico por ação(*)	<u>23.357.027</u>	<u>17.123.552</u>

(a) Não existem itens ante dilutivos.

(*) No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 a quantidade de ações foi alterada para 23.357.027, em face do exercício de 4.829.384 bônus de subscrição pelos acionistas, mediante aumento de capital, com emissão de 5.014.703 ações ordinárias.

21. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

a) Plano de Matching

Nos termos do Plano de Matching, são elegíveis à premiação os profissionais (diretores e gerentes da Log-In) que atenderem às seguintes condições: i) trabalharem na Companhia durante o ano de vigência do Plano ocupando posições executivas; ii) fizerem jus ao Programa de Participação nos resultados referentes ao ano vigência do Plano; iii) estiverem ativos e trabalhando na Companhia na data da aquisição das ações; e iv) forem posicionados na matriz de Carreira e Sucessão nos quadrantes “adequados” ou “talento”.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em abril de 2014 e em abril de 2015 foram aprovados, com prazo de adesão em abril de 2014 e em abril de 2015, nas mesmas condições dos Planos anteriores, o 7º e o 8º Planos de Matching, para os ciclos 2014/2017 e 2015/2018, respectivamente. O Plano 7º foi liquidado em abril de 2017.

Os executivos elegíveis à premiação em ações da Companhia no decorrer dos primeiros nove meses de 2017, cuja quantidade existente em 30 de setembro de 2017 era de 12.756 ações (17.789 ações em 31 de dezembro de 2016), farão jus, ao final de três anos, ao mesmo número de ações definidas inicialmente, desde que sejam mantidas em sua integralidade sob propriedade dos mesmos em todo o decorrer do período. A liquidação financeira das novas ações será efetuada pela Companhia, sem custo aos executivos.

O plano de remuneração é mensurado periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios, de acordo com o referido plano. As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

Em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, os Programas em vigência são os constantes do quadro abaixo.

					30.09.2017
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	TOTAL PROVISIONADO
Programa VIII	ABR/15 a MAR/18	12.756	3,6637	47	
		<u>12.756</u>		<u>47</u>	39
					31.12.2016
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	TOTAL PROVISIONADO
Programa VII	ABR/14 a MAR/17	5.033	2,8893	14	
Programa VIII	ABR/15 a MAR/18	12.756	2,8893	37	
		<u>17.789</u>		<u>51</u>	36

*Preço médio nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016.

b) Plano de incentivo de longo prazo (ILP)

Plano cujo objetivo é reter os diretores e gerentes, mantê-los engajados e incentivar a “visão de dono”, comprometendo-os com os resultados de médio e longo prazo, reforçando a cultura de desempenho sustentado.

O ILP tem vigência de 4 (quatro) anos, com concessões anuais a serem realizadas de 2016 a 2019. Estão vinculados ao desempenho individual, ou seja, resultados e competências apurados relativos ao ano anterior à concessão, balizados por faixas referenciais em quantidades de ações no nível de cargo.

O lote de ações concedido tem *vesting period* de 3 (três) anos e a parcela efetivamente convertida em ações com posse plena ao participante do plano dependerá do desempenho da Companhia, em termos da cotação das ações na BM&FBOVESPA versus a taxa de CDI do período.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de maio de 2015, foi aprovado esse Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP). O limite máximo de concessão de ações acumulado para a vigência do programa (quatro anos) é de 4,03% sobre o total de ações emitidas pela Companhia.

22. PLANO COMPLEMENTAR DE APOSENTADORIA – Plano Misto Benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA.

As contribuições da Companhia ao Plano Vale Mais são como segue:

- a) Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez Unidades de Referência do plano (R\$3.756,58 em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016).
- b) Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

- c) Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- d) Contribuição Especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que variam entre 1% a 18% do salário de participação, e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes limitadas, porém, a 9% do salário de participação. O montante das contribuições feitas pela Companhia durante os primeiros nove meses de 2017, apropriadas no resultado do período, foi de R\$1.358 no Consolidado e de R\$970 na Controladora; nos primeiros nove meses de 2016 foi de R\$1.751 Consolidado e de R\$1.405 na Controladora).

23. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas de seguros são determinadas e contratadas em bases técnicas, consideradas pela Administração como sendo suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado.

As modalidades / riscos contratados e as respectivas coberturas estão assim relacionadas:

	30.09.2017	
	Consolidado	Controladora
P & I (Protection and Indemnity) - danos ambientais	3.167.400	3.167.400
Riscos operacionais e containers arrendados (*)	95.022	95.022
Casco e máquinas (embarcações afretadas a casco nu)	514.703	514.703
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico) (*)	79.185	79.185
Lucros cessantes	8.069	-
D&O (Responsabilidade civil diretores e gestores)	70.000	70.000
Shipowners Liability (SOL)	15.837	15.837
P & I Cobertura para containers	15.837	15.837
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico-empregador) (*)	3.167	3.167
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico-danos morais) (*)	1.584	1.584
Seguro fiança judicial	27.863	27.863
Transporte - RCTR-C	3.000	3.000
Transporte - RCF-DC	3.000	3.000
Estagiários - Capital Uniforme*	14	14
Diretores - 20 vezes o salário limitado**	mínimo de R\$ 708 mil e ao máximo de R\$ 1.749 mil	mínimo de R\$ 708 mil e ao máximo de R\$ 1.749 mil
Funcionários - 20 vezes o salário limitado**	mínimo de R\$ 5 mil e ao máximo de R\$ 420 mil	mínimo de R\$ 5 mil e ao máximo de R\$ 420 mil

*Para cada apólice de seguro, existe um limite único para os terminais (risco operacional e operador portuário).

**As garantias de Morte e Morte Acidental se acumulam.

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

24.1) Categoria de instrumentos financeiros

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	81.104	61.370	54.107	54.107
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	139.842	131.525	128.187	104.163
Sinistros a recuperar	7.623	-	7.640	-
Contas a receber por alienação de direitos contratuais	37.046	131.010	37.046	131.010
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	92.207	155.123	92.207	155.123
Outros	13	13	-	-
	<u>357.835</u>	<u>479.041</u>	<u>319.187</u>	<u>444.403</u>
Passivos financeiros:				
Fornecedores	95.332	156.048	83.808	140.677
Partes relacionadas	-	-	37.902	46.491
Financiamentos e empréstimos	1.169.138	1.192.804	1.086.355	1.097.816
Obrigações com debêntures	19.889	42.543	19.889	42.543
Concessões portuárias a pagar	5.385	5.913	-	-
	<u>1.289.744</u>	<u>1.397.308</u>	<u>1.227.954</u>	<u>1.327.527</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação de swap	93.410	94.326	93.410	94.326
	<u>93.410</u>	<u>94.326</u>	<u>93.410</u>	<u>94.326</u>
	<u>1.383.154</u>	<u>1.491.634</u>	<u>1.321.364</u>	<u>1.421.853</u>

Segue abaixo a abertura consolidada dos ativos e passivos financeiros por seu valor justo e contábil:

	Consolidado			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	81.104	81.104	61.370	61.370
Contas a receber de clientes	139.842	139.842	131.525	131.525
Contas a receber de clientes por alienação de direitos	37.046	37.046	131.010	131.010
Sinistros a recuperar	7.623	7.623	-	-
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	92.207	92.207	155.123	155.123
Outros	13	13	13	13
	<u>357.835</u>	<u>357.835</u>	<u>479.041</u>	<u>479.041</u>
Passivos financeiros:				
Fornecedores	95.332	95.332	156.048	156.048
Financiamentos e empréstimos	1.169.138	1.169.138	1.192.804	1.192.804
Obrigações com debêntures	19.889	19.889	42.543	42.543
Concessões portuárias a pagar	5.385	5.385	5.913	5.913
	<u>1.289.744</u>	<u>1.289.744</u>	<u>1.397.308</u>	<u>1.397.308</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação de swap	93.410	93.410	94.326	94.326
	<u>93.410</u>	<u>93.410</u>	<u>94.326</u>	<u>94.326</u>
	<u>1.383.154</u>	<u>1.383.154</u>	<u>1.491.634</u>	<u>1.491.634</u>

24.2) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos conforme a classificação das agências Fitch Ratings (Fitch), Moody's ou Standard & Poors (S&P).

No quadro a seguir, apresentamos os ratings em moeda estrangeira publicados pelas agências Moody's e S&P para as instituições financeiras com as quais tínhamos operações em aberto em 30 de setembro de 2017:

Instituição Financeira	Ratings	
	Moody's	S&P
Banco do Brasil	Ba3	BB
Itaú Unibanco	Ba3	BB
Deutsche Bank	A2	BBB+
Banco Safra	Ba3	BB
Banco Santander	Ba3	BB
Banco Votorantim	Ba3	BB
HSBC	A2	A
Banco ABC	Ba3	BB
Banco Fibra	B1	B
Banco Original	B2	BBB
Banco BIC	Ba1	BB+

24.3) Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

a) Risco de mercado

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos no período social atual.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

b) Risco cambial

A parcela dos financiamentos e operações de *swap* atrelados à moeda externa (Dólar), no montante de R\$365.364 (R\$381.202, em 31 de dezembro de 2016), corresponde a 28,9% (29,6% em 31 de dezembro de 2016) da dívida da Companhia; o efeito cambial decorrente é mínimo no vencimento do endividamento no curto e médio e longo prazo.

c) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros relacionada à variação da TJLP, cujo financiamento em 30 de setembro de 2017 é de R\$474.964 (em 2016 é de R\$462.160).

A Companhia, em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, não tem contratado derivativos para fazer *hedge* contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias a serem adotadas.

d) Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre suas dívidas demonstrando os eventuais impactos nos primeiros nove meses de 2017, com base em premissas disponíveis no mercado. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 30 de setembro de 2017 foram as seguintes: dólar 3,33, TJLP 7,0%a.a. e CDI 7,23%a.a..

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Em financiamentos com imobilizações, com capitalização de:	30.903	30.903
.Juros	25.258	25.258
.Variação cambial	5.645	5.645
No resultado financeiro :	<u>54.913</u>	<u>49.588</u>
.Juros	49.647	44.323
.Variação cambial	5.266	5.265

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O quadro abaixo demonstra análise dos vencimentos para os passivos financeiros, em 30 de setembro de 2017:

	<u>Consolidado</u>					
	<u>TOTAL</u>	<u>Até 1 mês</u>	<u>De 1 a 3 meses</u>	<u>De 3 meses a 1 ano</u>	<u>De 1 ano a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Fornecedores	95.332	58.462	28.915	5.103	2.852	-
Financiamentos e empréstimos	1.262.548	11.283	33.849	90.268	704.307	422.841
Obrigações com debêntures	19.889	-	-	19.889	-	-
Concessões portuárias a pagar	5.385	63	190	532	3.800	800
	<u>1.383.154</u>	<u>69.808</u>	<u>62.954</u>	<u>115.792</u>	<u>710.959</u>	<u>423.641</u>
	<u>Controladora</u>					
	<u>TOTAL</u>	<u>Até 1 mês</u>	<u>De 1 a 3 meses</u>	<u>De 3 meses a 1 ano</u>	<u>De 1 ano a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Fornecedores	83.808	53.641	22.500	4.815	2.852	-
Partes relacionadas	37.902	23.416	-	-	14.486	-
Financiamentos e empréstimos	1.179.765	9.401	28.203	20.094	635.765	486.302
Obrigações com debêntures	19.889	-	-	19.889	-	-
	<u>1.321.364</u>	<u>86.458</u>	<u>50.703</u>	<u>44.798</u>	<u>653.103</u>	<u>486.302</u>

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

O quadro abaixo demonstra em detalhes o prazo de vencimento para os ativos financeiros em 30 de setembro de 2017:

	Consolidado					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	67.583	67.583	-	-	-	-
Aplicações financeiras	13.521	13.521	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	139.842	98.496	17.287	24.059	-	-
Contas a receber por alienação de direitos contratuais	37.046	9.271	18.542	9.233	-	-
Sinistros a recuperar	7.623	7.623	-	-	-	-
	<u>265.615</u>	<u>196.494</u>	<u>35.829</u>	<u>33.292</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Controladora					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	64.044	64.044	-	-	-	-
Aplicações financeiras	10.880	10.880	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	107.243	85.802	15.503	5.851	87	-
Partes relacionadas	20.944	20.944	-	-	-	-
Contas a receber por alienação de direitos contratuais	37.046	9.271	18.542	9.233	-	-
Sinistros a recuperar	7.640	7.640	-	-	-	-
	<u>247.797</u>	<u>198.581</u>	<u>34.045</u>	<u>15.084</u>	<u>87</u>	<u>-</u>

f) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral permanece inalterada desde 2016.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos detalhados na nota explicativa nº 14, deduzidos pelo caixa e equivalente de caixa) e o patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e participação de não controladores, conforme apresentado na nota explicativa nº 19).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

g) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

h) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros na data-base 30 de setembro de 2017 utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que consideram julgamento por parte da Administração. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos.

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

- Financiamentos, operações de swap e empréstimos – Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES e outras instituições financeiras, e parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.

i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08

A Companhia apresenta abaixo as informações suplementares sobre os seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário básico projetado para o período findo em 30 de junho de 2017 e outros dois levando-se em conta uma variação em relação às premissas básicas de 25% e 50%. O cenário base foi obtido através de premissas disponíveis no mercado e considera as seguintes variações previstas para 30 de setembro de 2017: dólar 3,33, TJLP 7,0%, e CDI 7,23%a.a.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários na Companhia em 30 de setembro de 2017 foram os seguintes:

	Consolidado		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em financiamentos com imobilizações, com capitalização de:	33.903	82.805	131.693
.Juros	25.258	29.261	33.249
.Variação cambial	8.645	53.544	98.444
No resultado financeiro :	54.912	93.421	131.885
.Juros	49.647	60.813	71.934
.Variação cambial	5.265	32.608	59.951
	Controladora		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em financiamentos com imobilizações, com capitalização de:	33.903	82.805	131.693
.Juros	25.258	29.261	33.249
.Variação cambial	8.645	53.544	98.444
No resultado financeiro :	49.588	86.791	123.952
.Juros	44.323	54.183	64.001
.Variação cambial	5.265	32.608	59.951

24.4) Contratos de Swap – Proteção do empréstimo em Dólar com taxa em percentual do CDI

Contratos de Swap – com o objetivo de proteção à exposição cambial gerada pelo principal da Cédula de Crédito Bancária – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62 (item d) da nota 13), a Companhia contratou várias operações de swap no decorrer dos períodos anteriores a 30 de setembro de 2017, cujos contratos já foram todos já liquidados, exceto o relativo ao Banco Santander, contratado em 5 de junho de 2016, no valor de US\$23,668, com ponta ativa em dólar (US\$23,668 de valor nominal), à taxa de 4,77%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 130%a.a., com vencimento para 3 de maio de 2021. O vencimento do principal e a amortização

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**

dos juros do empréstimo e *swap* ocorrerão exatamente nas mesmas datas. A Companhia dispõe do direito de liquidar o principal e os encargos financeiros do empréstimo e da operação de *swap*, em base líquida, caso necessário, e fará essas liquidações simultaneamente nos respectivos vencimentos, conforme previsto nos contratos.

Dessa forma o instrumento financeiro e seus respectivos encargos são considerados um único instrumento financeiro sintético e seus efeitos estão apresentados no balanço patrimonial e no resultado financeiro líquido da Companhia, como um único instrumento financeiro, refletindo de forma mais apropriada os montantes e a indicação dos fluxos de caixa futuros, bem como os riscos a que esses fluxos de caixa estarão expostos.

O cálculo de valor de mercado desse instrumento financeiro considera a dívida com encargos financeiros correspondente a uma taxa média de 129,77 nos primeiros nove meses de 2017 (taxa média de 118,6% em 31 de dezembro de 2016) do CDI, cujo efeito líquido nas despesas financeiras nos primeiros nove meses de 2017 foi de R\$5.225 no Consolidado e Controladora (nos primeiros nove meses de 2016 foi de R\$30.231 no Consolidado e de R\$22.936 na Controladora).

Exceto o contrato de operação 4.131 Swap Banco Santander, todos os demais contratos foram liquidados no decorrer do terceiro trimestre de 2016, em face das operações de reperfilamento da dívida objeto dos Fatos Relevantes divulgado em 6 de maio e em 1 de agosto de 2016.

O contrato em aberto de *swap* com vencimento em maio de 2021 celebrado com contraparte representada Banco Santander (Brasil) está assim composto:

Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	30.09.2017	31.12.2016			30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
	Consolidado e Controladora							
Contrato de <i>Swap Santander</i> (1):								
Ponta ativa								
Posição comprada dólar	83.327	79.366	US\$ +	4,7%	86.010	82.869	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	93.410	94.049	CDI	122,0%	97.800	101.384	(5.225)	(9.030)
(1) As operações de "sw ap" financeiras consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).								

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários possível e remoto consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$4,12/US\$1,00) e de 50% (R\$4,94/US\$1,00), respectivamente. Os cenários provável, possível e remoto estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A análise de sensibilidade está demonstrada no quadro abaixo:

OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIOS		
		PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTO
		Consolidado e Controladora		
Sw ap Santander	Alta do dólar	R\$ 1.707	R\$ 2.134	R\$ 2.560

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.****25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

Segue abaixo a reconciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida registrada na demonstração do resultado dos primeiros nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016:

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Receita operacional bruta	241.095	221.476	675.106	680.240
Receita de fretes:	185.704	174.291	518.714	536.947
Mercado interno	95.003	130.137	301.522	448.953
Mercado interno - reclassificado para resultado mensurado com ativos não circulantes (bens) alienado	-	(29.831)	(23.063)	(118.603)
Mercado externo	90.701	73.985	240.255	206.597
Receita de serviços:	55.391	47.185	156.392	143.293
Mercado interno	18.331	15.644	58.416	53.425
Mercado externo	37.060	31.541	97.976	89.868
Impostos sobre vendas	(20.012)	(21.576)	(61.046)	(70.198)
Impostos sobre vendas - reclassificado para resultado mensurado com ativos não circulantes (bens) alienado	-	2.262	2.413	9.568
	(20.012)	(19.314)	(58.633)	(60.630)
Receita operacional líquida	221.083	202.162	616.473	619.610

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Receita operacional bruta	201.289	185.556	561.723	574.784
Receita de fretes:	185.701	174.291	518.711	536.947
Mercado interno	95.408	130.137	301.927	448.953
Mercado interno - reclassificado para resultado mensurado com ativos não circulantes (bens) alienado	-	(29.831)	(23.063)	(118.603)
Mercado externo	90.293	73.985	239.847	206.597
Receita de serviços:	15.588	11.265	43.012	37.837
Mercado interno	10.341	6.190	27.943	21.949
Mercado externo	5.247	5.075	15.069	15.888
Impostos sobre vendas	(16.498)	(18.884)	(51.811)	(61.766)
Impostos sobre vendas - reclassificado para resultado mensurado com ativos não circulantes (bens) alienado	-	2.262	2.413	9.568
	(16.498)	(16.622)	(49.398)	(52.198)
Receita operacional líquida	184.791	168.934	512.325	522.586

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

28. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	965	401	2.438	1.275
Ganhos com operações de swap	1.448	16.103	6.691	62.303
Juros e comissões	97	148	655	361
Juros diferidos sobre alienação de bens	-	93	93	280
Outras	44	(4)	244	32
	<u>2.554</u>	<u>16.741</u>	<u>10.121</u>	<u>64.251</u>
Variações monetárias e cambiais	(3.265)	3.731	25.000	12.293
	<u>(711)</u>	<u>20.472</u>	<u>35.121</u>	<u>76.544</u>
Despesas financeiras:				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(30.044)	(27.906)	(87.368)	(67.699)
Encargos com operações de swap	(7.220)	(22.696)	(17.674)	(150.763)
Encargos com operações de debêntures	(299)	(291)	(1.368)	(291)
Imposto sobre operações financeiras-IOF	(386)	(11.965)	(2.186)	(13.868)
Juros de contingências (trabalhistas, cíveis e fiscais)	(2.356)	(519)	(4.411)	1.075
Operações com derivativos de hedge bunker	-	-	-	(1.324)
Juros e comissões	(4.172)	(9.656)	(10.869)	(18.096)
Outras	(331)	(245)	(569)	(312)
	<u>(44.808)</u>	<u>(73.278)</u>	<u>(124.445)</u>	<u>(251.278)</u>
Variações monetárias e cambiais	16.924	13.557	(14.593)	242.030
	<u>(27.884)</u>	<u>(59.721)</u>	<u>(139.038)</u>	<u>(9.248)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(28.595)</u>	<u>(39.249)</u>	<u>(103.917)</u>	<u>67.296</u>
As variações monetárias e cambiais são assim representadas:				
Variações monetárias e cambiais ativas	(3.265)	3.731	25.000	12.293
Variações monetárias e cambiais passivas	16.924	13.557	(14.593)	242.030
	<u>13.659</u>	<u>17.288</u>	<u>10.407</u>	<u>254.323</u>

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	884	359	2.324	1.218
Ganhos com operações de swap	1.448	6.405	6.691	48.704
Juros e comissões	94	145	637	341
Juros diferidos sobre alienação de bens	-	93	93	280
Outras	47	(5)	245	30
	<u>2.473</u>	<u>6.997</u>	<u>9.990</u>	<u>50.573</u>
Variações monetárias e cambiais	(3.495)	2.317	(1.219)	9.171
	<u>(1.022)</u>	<u>9.314</u>	<u>8.771</u>	<u>59.744</u>
Despesas financeiras:				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(27.620)	(25.006)	(78.426)	(62.820)
Encargos com operações de swap	(7.220)	(12.159)	(17.674)	(120.354)
Encargos com operações de debêntures	(299)	(291)	(1.368)	(291)
Encargos sobre empréstimos (mútuo) com partes relacionadas	(240)	(561)	(1.045)	(1.469)
Imposto sobre operações financeiras-IOF	(529)	(14.708)	(1.595)	(16.489)
Juros de contingências (trabalhistas, cíveis e fiscais)	(89)	(207)	(504)	(211)
Operações com derivativos de <i>hedge bunker</i>	-	-	-	(1.324)
Juros e comissões	(2.486)	(3.766)	(3.985)	(9.775)
Outras	(959)	(1.820)	(3.373)	(2.822)
	<u>(39.442)</u>	<u>(58.518)</u>	<u>(107.970)</u>	<u>(215.555)</u>
Variações monetárias e cambiais	16.246	16.198	8.066	236.578
	<u>(23.196)</u>	<u>(42.320)</u>	<u>(99.904)</u>	<u>21.023</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(24.218)</u>	<u>(33.006)</u>	<u>(91.133)</u>	<u>80.767</u>
As variações monetárias e cambiais são assim representadas:				
Variações monetárias e cambiais ativas	(3.495)	2.317	(1.219)	9.171
Variações monetárias e cambiais passivas	16.246	16.198	8.066	236.578
	<u>12.751</u>	<u>18.515</u>	<u>6.847</u>	<u>245.749</u>

Notas Explicativas**LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.****29. OUTRAS INFORMAÇÕES – Recuperação de indébitos de contribuições PIS/CONFINS**

A Companhia e sua controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A. vem realizando estudos e análises sobre os efeitos tributários incidentes sobre suas operações, notadamente no que tange aos tributos PIS/COFINS sobre a incidência ou não sobre as receitas de serviços prestados por ambas para pessoas jurídicas residentes ou domiciliadas no exterior, tanto quanto os prestados diretamente e/ou os prestados indiretamente a essas pessoas jurídicas – Clientes - através de representantes e agentes das mesmas no país, para os últimos dez anos passíveis de recuperação.

- De forma preventiva, e por meio de medidas judiciais (mandado de segurança e ação ordinária), a Companhia e sua controlada buscam a declaração da não incidência das contribuições para o PIS e a COFINS sobre os faturamentos (considerados como exportação de serviços) efetuados contra aquelas pessoas jurídicas residentes ou domiciliados no exterior, e pedido de declaração do direito de compensar o indébito gerado pelos pagamentos (recolhimentos) dos tributos efetuados nos últimos dez anos.
- Em consequência das medidas judiciais implementadas (mandado de segurança), em 25 de agosto de 2015, o processo sobre as contribuições da Log-In foi encerrado, com o trânsito em julgado que acolheu a tese da Companhia; a controlada TVV obteve em decisão proferida em 22 de agosto de 2012, seguindo o entendimento majoritário dos tribunais, favorável aos contribuintes, o acolhimento pelo judiciário de seu pedido pelo reconhecimento da não incidência dessas referidas contribuições, permitindo ao mesmo recuperar os valores recolhidos nos períodos de dez (10) anos anteriores ao ajuizamento da ação, e está no aguardo da remessa dos recursos interpostos pela União Federal para análise e julgamento dos tribunais (STF e STJ). Após decisão acerca dos recursos, a Companhia e sua controlada farão jus à sistemática de compensação dos valores recolhidos no período posterior aos anos de 1994 (Log-In) e ao de 1998 (TVV), cujo levantamento inicial consolidado é estimado em cerca de R\$77,4 milhões atualizados até 30 de setembro de 2017 (R\$74,9 milhões atualizados até 31 de dezembro de 2016).

30. EVENTO SUBSEQUENTE – Aquisição de navio Porta-Contêiner

A Companhia divulgou ao mercado em 1º de novembro de 2017 Fato Relevante, de acordo firmado de compra de um navio porta-contêineres com estaleiro chinês, situado na província de *Wenchong* – China. O navio tem capacidade nominal de 2.700 TEU e tem previsão de ser concluído até abril de 2019.

MARCO ANTONIO SOUZA CAUDURO
Diretor-Presidente e de RI

CLEBER CORDEIRO LUCAS
Diretor

MAURICIO TROMPOWSKY COSTA RAMOS
Diretor

ENIO STEIN JUNIOR
Diretor

MARCIO ARANY DA CRUZ MARTINS
Diretor

JOAQUIM SANCHES NETO
Contador - CRC.RJ 035.481/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Log-In Logística Intermodal S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Log-In Logística Intermodal S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/F-6

Gláucio Dutra da Silva

Contador CRC-1RJ090174/O-4